

MAI

MAI

JUN

JUN

JUL

JUL

AUG

AGO

**Centro Cultural Vila Flor**

**Centro de Criação de Candoso**

**Espaço Oficina**

**Centro Internacional das Artes  
José de Guimarães**

**Palácio Vila Flor**

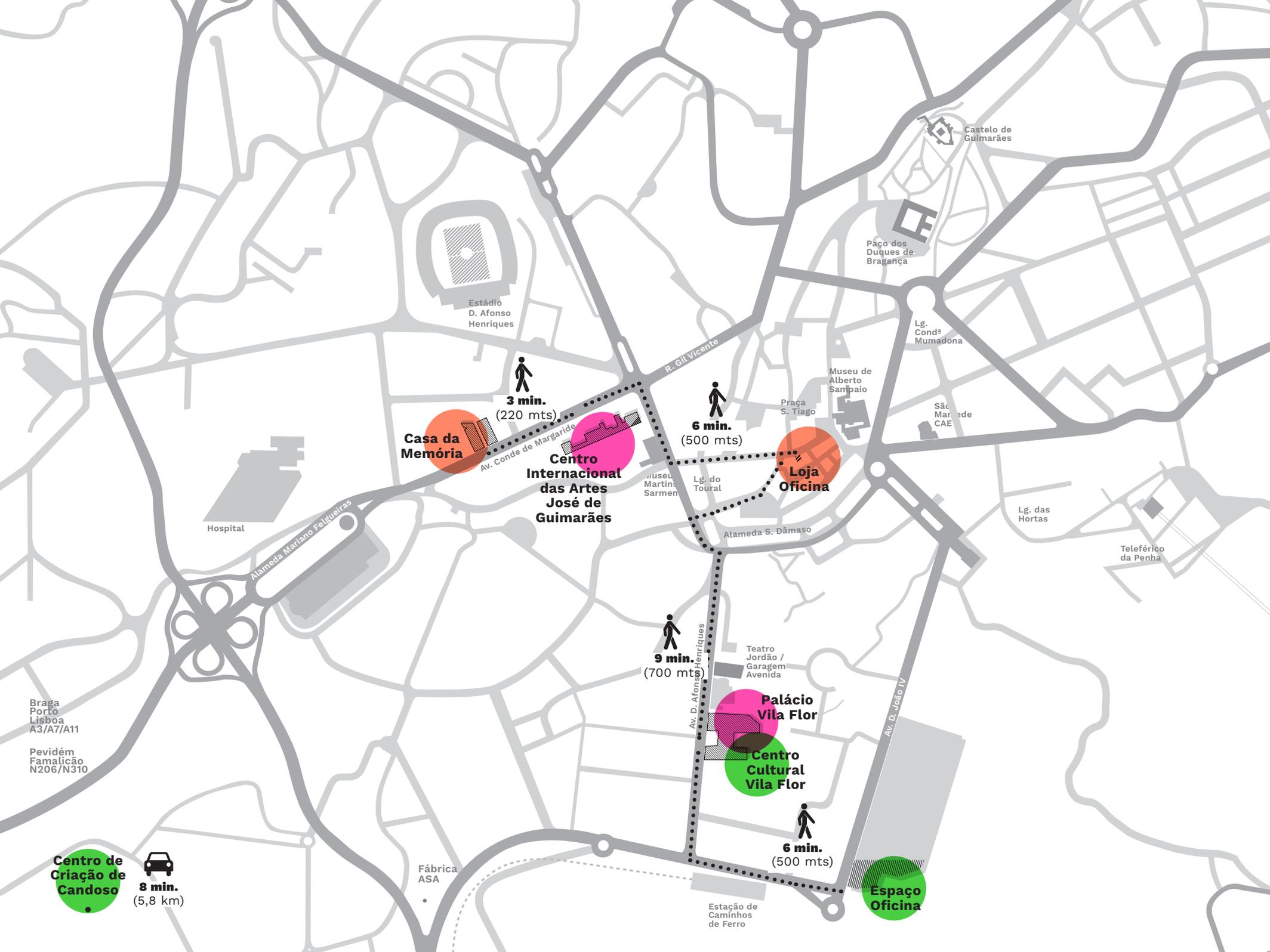
**Casa da Memória**

**Loja Oficina**



oficina

AGENDA 2023



**Casa da Memória**

**3 min.**  
(220 mts)



**Centro Internacional das Artes José de Guimarães**

**6 min.**  
(500 mts)



**Loja Oficina**

**9 min.**  
(700 mts)



**Palácio Vila Flor**

**Centro Cultural Vila Flor**

**6 min.**  
(500 mts)



**Espaço Oficina**

**8 min.**  
(5,8 km)



**Centro de Criação de Candoso**

Braga  
Porto  
Lisboa  
A3/A7/A11

Pevidém  
Famalicão  
N206/N310

Fábrica  
ASA

Estádio  
D. Afonso  
Henriques

Av. Conde de Margaride

R. Gil Vicente

Museu  
Martim  
Sarmen

Lg. do  
Toural

Alameda S. Dâmaso

Av. D. Afonso  
Henriques

Teatro  
Jordão /  
Garagem  
Avenida

Estação de  
Caminhos  
de Ferro

Castelo de  
Guimarães

Páço dos  
Duques de  
Bragança

Lg. Cond<sup>a</sup>  
Mumadona

Museu de  
Alberto  
Sampaio

Praça  
S. Tiago

São  
Marcelo  
CAE

Lg. das  
Hortas

Teleférico  
da Penha

Av. D. João IV

Hospital

Alameda Mariano  
Peleúguas

**Artes  
Performativas**

Centro Cultural Vila Flor  
Centro de Criação de Candoso  
Espaço Oficina

**Artes  
Visuais**

Centro Internacional das  
Artes José de Guimarães  
Palácio Vila Flor

**Artes  
Tradicionais**

Casa da Memória  
Loja Oficina

## CENTRO CULTURAL VILA FLOR

---

**C., Celeste e A Primeira Virtude**  
Beatriz Batarda p. 10  
→ Teatro

---

**Tó Trips**  
Popular Jaguar p. 12  
→ Música

---

**O Meu Amigo H**  
Albano Jerónimo e  
Cláudia Lucas Chéu p. 14  
→ Teatro

---

**Festivais Gil Vicente**  
→ Teatro p. 16

---

**eRrAdO**  
Plataforma285 / Raimundo Cosme p. 18  
→ Teatro

---

**Arooj Aftab**  
→ Música p. 20

---

## CENTRO DE CRIAÇÃO DE CANDOSO

---

**Residências Artísticas** p. 24

---

## ESPAÇO OFICINA

---

**Showroom**  
Manuela Ferreira e Rita Morais p. 28  
→ Ensaio aberto

---

**Encontros de Dramaturgia**  
Patrícia Portela e Rui Pina Coelho p. 30  
→ Leituras participativas

---

**Os Maus Alunos**  
Apresentação final das OTO p. 32  
Oficinas do Teatro Oficina  
→ Teatro

---

**Salão de Espera**  
Apresentação final das OTO p. 33  
Oficinas do Teatro Oficina  
→ Teatro

---

**Nem Tudo está Azul no País Azul**  
Apresentação final das OTO p. 33  
Oficinas do Teatro Oficina  
→ Teatro

---

**O fim foi visto**  
Teresa Coutinho p. 34  
→ Ensaio aberto

---

**A Bola de Cristal**  
Luísa Fidalgo p. 35  
→ Ensaio aberto

---

**Manjar**  
Tiago Cadete p. 36  
→ Ensaio aberto

---

**Morte às Fantasma**  
Roxana Ionesco p. 37  
→ Ensaio aberto

---

## CENTRO INTERNACIONAL DAS ARTES JOSÉ DE GUIMARÃES

---

**Artur Barrio**  
Interminável p. 42  
→ Exposição

---

**Ocorrências I, II, III**  
Patrícia Geraldês e Diana Geirotto p. 44  
→ Momentos oficiais em torno de  
“Interminável”, de Artur Barrio

---

**Eduardo Matos**  
Fabriqueta p. 46  
→ Exposição

---

**Programa Público “Fabriqueta”,  
de Eduardo Matos** p. 48  
→ Várias atividades

---

**Heteróclitos: 1128 Objetos** p. 50  
→ Exposição

---

**Museu Aberto**  
Dia Internacional dos Museus p. 52  
→ Várias atividades

---

**Projeto Triangular**  
Parceria CIAJG, EAAD/UM, CAAA p. 56  
→ Exposição, Visitas, Laboratório Vivo

---

**Lições Iluminadas** p. 58  
→ Apresentação de Publicação

---

**Oficinas de Férias de Verão**  
WOLF&RITA e FICA – Oficina Criativa p. 60  
→ Oficinas criativas

---

## PALÁCIO VILA FLOR

---

**Visita-Leitura à Exposição  
“A Prática do Infinito Pela Leitura”** p. 67  
Luísa Abreu  
→ Visita

---

**A Prática do Infinito Pela Leitura**  
Catarina Domingues, Ricardo Ribeiro, p. 66  
Sr. Teste Edições  
→ Exposição

---

**Breu**  
Daniel Moreira e Rita Castro Neves p. 68  
→ Exposição

---

**Visita Orientada à Exposição  
“Breu”** p. 68  
Patrícia Geraldês  
→ Visita

---

## CASA DA MEMÓRIA DE GUIMARÃES

---

**Colóquios Simples** p. 72  
Alexandre Gamela  
→ Conversa

---

**Domingos na Casa** p. 73  
Maria Fernanda Braga  
→ Oficina de Olaria

---

**Pergunta ao Tempo** p. 74  
→ Exposição

---

**Território e Comunidade** p. 76  
→ Exposição

---

## LOJA OFICINA

---

**Arménio Sá** p. 82  
→ Lançamento de Livro e Exposição

---

**“Que te parece a impiedade?”:  
Antero e os Sampaio** p. 84  
→ Exposição

---

## ESPAÇO PÚBLICO

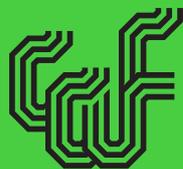
---

**XXV Feira de Artesanato  
de Guimarães** p. 88

---

**Festas da Cidade e Gualterianas** p. 90

---



CENTRO CULTURAL  
VILA FLOR

→ ARTES PERFORMATIVAS ←

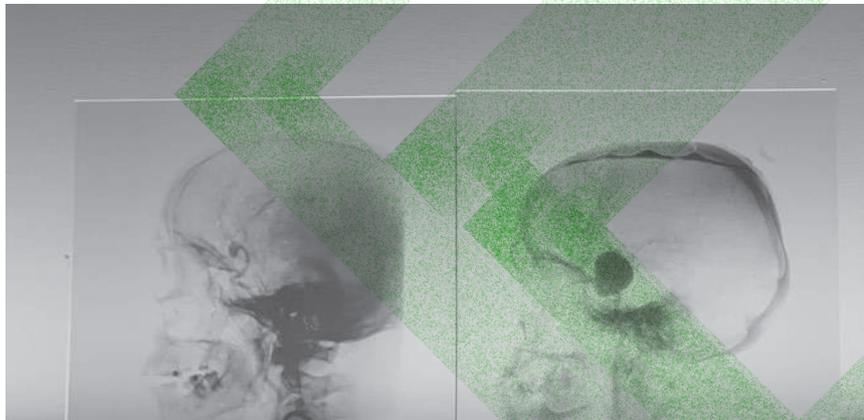
**CENTRO CULTURAL**

**VILA FLOR**

	Sessão do dia 6 de maio com interpretação em Língua Gestual Portuguesa e com Audiodescrição
	

# C., Celeste e A Primeira Virtude

Beatriz Batarda



©Beatriz Batarda

**Vídeo-instalação**  
**Corpos Celestes**  
Beatriz Batarda

A propósito da investigação e processo de escrita da peça para teatro “C., Celeste e a Primeira Virtude”, de Beatriz Batarda, nasce o projeto “Corpos Celestes”, uma vídeo-instalação em 5 atos, 5 ecrãs, 5 histórias narradas a partir de testemunhos de jovens artistas das áreas de Teatro, Artes Visuais e Dança, recolhidos no intervalo em que veem o rumo das suas vidas suspenso: depois da vida de estudante e antes de atingirem a visibilidade pública. São anos de pandemia. Cruzam-se ficção e realidade e, com um olhar contemporâneo, aproximamo-nos do importante debate sobre o conflito individual entre pressões exteriores e motivações íntimas.

As part of the research and writing process for the theater play “C., Celeste e a Primeira Virtude”, by Beatriz Batarda, the project “Corpos Celestes” was born, a video installation in 5 acts, 5 screens, 5 stories based on the testimonies of young artists in the areas of Theatre, Visual Arts and Dance, collected in the interval in which they see the course of their lives suspended: after their student life and before reaching public visibility. It’s pandemic years. Fiction and reality intersect. With a contemporary look, we approach the important debate about the individual conflict between external pressures and intimate motivations.

→ Um grupo de alunos do ensino artístico desenvolve o projeto final sob a direção da “Mestra”. Trabalham a partir de um relatório médico-legal e reconstituem os detalhes de um crime. Sentindo que o percurso académico está a chegar ao fim, os alunos, movidos pela ansiedade e pelo medo, entram em conflito. Cegos pelo desespero, o grupo liberta-se acabando tragicamente com a vida de duas pessoas. Este é um espetáculo a propósito dos trilhos que o ensino artístico abre para o rasgo da invenção, esse lugar feliz em que a alma humana liga verticalmente a Terra ao abismo celestial. Um espetáculo que pretende contribuir para o debate honesto sobre a liberdade, o papel da Arte, do amor e do poder que se instala nos vários ismos – machismo, racismo, fascismo – e outras manifestações do medo.

→ A group of artistic education students develop their final project, supervised by the “Master”. Using a medico-legal report they will reconstitute the details of a crime. Feeling that their academic life is drawing to an end, driven by anxiety and fear, the students begin to disagree with each other. Blinded by despair, the group breaks free, and two students tragically die. This is a performance about the paths which artistic teaching open up for invention - that happy place where the human soul establishes a vertical link between the Earth and the celestial abyss. A performance that aims to contribute to an honest debate about freedom, the role of art and love and the power embedded in the various isms – sexism, racism, fascism – and other manifestations of fear.

<b>Pequeno Auditório</b>
Maiores de 12
7,50 eur / 5,00 eur c/d
Texto e encenação <b>Beatriz Batarda</b> Apoio à dramaturgia <b>Nuno M Cardoso</b> Interpretação <b>Beatriz Batarda,</b> <b>Binete Undonque,</b> <b>Guilherme Félix,</b> <b>Hugo Narciso,</b> <b>Íris Runa,</b> <b>Joana Pialgata,</b> <b>Pedro Russo,</b> <b>Rita Cabaço</b> A ficha técnica e artística completa pode ser consultada em <a href="http://ccvf.pt">ccvf.pt</a>

# Tó Trips

**Popular Jaguar**



©Kid Richards

**Pequeno  
Auditório**

Maiores de 6

7,50 eur / 5,00 eur c/d

**Tó Trips**

guitarras elétricas  
**Helena Espvall**  
violoncelo  
**António Quintino**  
contrabaixo

→

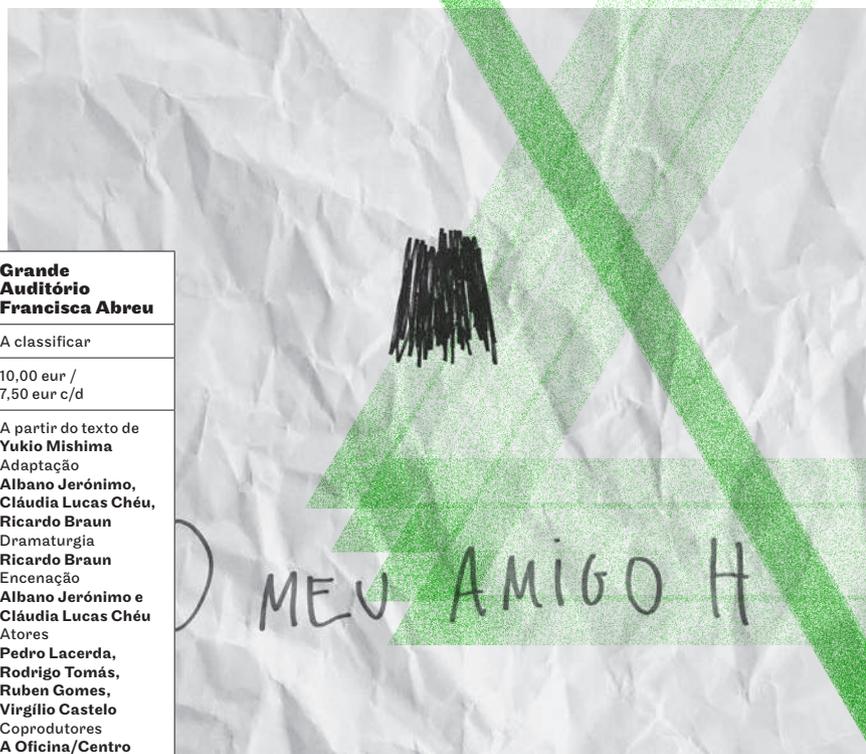
Senhor de uma presença discreta, mas continuamente substancial na movida musical deste burgo, Tó Trips amalha já praticamente quatro décadas de ofício à guitarra, num caso raro de resiliência benigna e constante inventividade. O seu mais recente álbum, intitulado “Popular Jaguar”, toma inspiração no animal, que se movimenta na sombra, para daí erigir pequenas histórias instrumentais vividas pelo seu autor, naquele que é o seu trabalho mais autobiográfico e o primeiro a ser lançado após os Dead Combo. Título mais do que certo para a própria vivência de Tó Trips, “Popular Jaguar” traz na capa o guitarrista na sombra, como aquela figura que reconhecemos, mas nunca delineamos na sua plenitude. Disco de mistérios, silêncios e lugares, existem nele referências geográficas, alusões à transcendência e situações bem concretas do quotidiano num mosaico vivido e pleno de lirismo, numa tessitura de acordes dolentes e notas que cortam com tudo aquilo que possa soar superficial.

→

Lord of a discreet but significant continuous presence in Guimarães' musical scene, Tó Trips has been playing the guitar for almost four decades, in a rare case of benign resilience and constant inventiveness. His most recent album, “Popular Jaguar”, takes inspiration from this animal - which moves in the shadows - to build small instrumental stories experienced by its author, in his most autobiographical work to date - the first that he has released since Dead Combo disbanded. A more than accurate title for Tó Trips' personal experience, the cover of “Popular Jaguar” features the guitarist in the shadows, as the figure that we are able to recognise, but never fully delineate. Filled with mysteries, silences and places, the album harbours various geographical references, allusions to transcendence and concrete everyday situations, in a vivid mosaic filled with lyricism, weaving together painful chords and notes that cut through anything that sounds superficial.

# O Meu Amigo H

Albano Jerónimo e  
Cláudia Lucas Chéu



**Grande Auditório  
Francisca Abreu**

A classificar

10,00 eur /  
7,50 eur c/d

A partir do texto de  
**Yukio Mishima**  
Adaptação  
**Albano Jerónimo,  
Cláudia Lucas Chéu,  
Ricardo Braun**  
Dramaturgia  
**Ricardo Braun**  
Encenação

**Albano Jerónimo e  
Cláudia Lucas Chéu**  
Atores

**Pedro Lacerda,  
Rodrigo Tomás,  
Ruben Gomes,  
Virgílio Castelo**  
Coprodutores

**A Oficina/Centro  
Cultural Vila Flor,  
Teatro José Lúcio  
da Silva, Culturgest,  
Casa das Artes Vila  
Nova de Famalicão**

A ficha técnica e  
artística completa  
pode ser consultada  
em [ccvf.pt](http://ccvf.pt)

→

Com encenação de Albano Jerónimo e Cláudia Lucas Chéu, “O Meu Amigo H” estreia no Centro Cultural Vila Flor com um elenco de peso composto por Pedro Lacerda, Rodrigo Tomás, Ruben Gomes e Virgílio Castelo. Em 1934, um ano depois de ser eleito Chanceler da Alemanha e ter neutralizado todas as forças que se lhe opunham, Hitler tem a possibilidade de aumentar mais o seu poder. Na Noite das Facas Longas, centenas de membros do Partido foram mortos, as SA extintas e a situação controlada. Um novo grupo de líderes subiu ao Governo. O resto já sabemos ou já o esquecemos? A questão levantada por Yukio Mishima (1925-1970), nesta peça tão calculista, pode hoje ser colocada desta forma: o que pode um Regime fazer quando aqueles de quem precisou, aqueles que manipularam as massas em seu favor, se tornam incómodos? O Regime não sobrevive sem a multidão, mas tem lugar para intermediários ou precisa de ser ele a controlá-la?

→

Directed by Albano Jerónimo and Cláudia Lucas Chéu, “My Friend H” will have its premiere at the Centro Cultural Vila Flor with a strong cast, including Pedro Lacerda, Rodrigo Tomás, Ruben Gomes and Virgílio Castelo. In 1934, one year after he was elected Chancellor of Germany and having neutralised all opposing forces, Hitler had the chance to augment his power. On the Night of the Long Knives, hundreds of Party members were killed, the SA was extinguished and the political situation was brought under the dictator’s control. A new group of leaders entered the Government. Do we already know the rest or have we forgotten? The question raised by Yukio Mishima (1925-1970), in this very calculating play, can now be posed as follows: what can a Regime do when those it depended upon, those who manipulated the masses in its favour, suddenly become an inconvenience? The Regime can’t survive without the crowd, but does it have room for intermediaries or does it need to have direct control?



CENTRO CULTURAL  
VILA FLOR

# Festivais Gil Vicente



© Filipe Ferreira

→

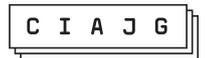
As imensas possibilidades de expressão deste novo tempo, adquirem maior representatividade em cena. Os Festivais Gil Vicente têm vindo a afirmar a pluralidade de um olhar dramaturgico cada vez mais questionador sobre modos de fazer e de processar matérias. Encontraremos nesta edição um caráter político intenso (discurso - ação) e também um abalar de convenções anacrónicas capazes de fortalecer a nossa relação com o teatro, para que se possa relançar o nuclear papel da observação e da escuta. A experiência não ficaria completa sem um programa paralelo, mais uma vez desenhado em curadoria com a direção artística do Teatro Oficina.

→

The immense possibilities of expression of this new era acquire greater representation on stage. The Gil Vicente Festivals have been affirming the plurality of a theatrical gaze that increasingly questions the ways of making and processing materials. In this year's edition, we will encounter an intense political dimension (discourse - action) while challenging anachronistic conventions that are capable of strengthening our relationship with the theatre, so that we can relaunch the core role of observation and listening. The experience would not be complete without a parallel programme, once again planned in collaboration with Teatro Oficina's artistic management.



CENTRO CULTURAL  
VILA FLOR



centro internacional das artes  
José de Guimarães

ESCOLAS E INSTITUIÇÕES

**15, 19, 20 E 21 JUN → 10H30 E 15H30**

**16 JUN → 10H30, 14H30 E 16H00**

PÚBLICO GERAL E FAMÍLIAS

**SÁB 17 JUN → 16H00**

→ TEATRO ←

Educação e Mediação Cultural

ESTREIA

Coprodução

# eRrAdO

Plataforma285 /  
Raimundo Cosme

## Pequeno Auditório

Maiores de 3

c. 30 min.

2,00 eur

Criação  
**Plataforma285**  
Cocriação, texto e interpretação  
**Raimundo Cosme**  
Cocriação e interpretação LGP  
**Valentina Carvalho**  
Cocriação, sonoplastia e texto  
**Conan Osiris**  
Cocriação e Cenografia  
**Sara & André**  
Cocriação e Figurinos  
**Bárbara Felicidade**  
Coprodução  
**A Oficina, Cineteatro Louletano, Teatro Curvo Semedo, Teatro Aveirense, Teatro Municipal do Porto**  
A ficha técnica e artística completa pode ser consultada em [ccvf.pt](http://ccvf.pt)



Espectáculo com interpretação em Língua Gestual Portuguesa e Sessões Descontraídas.



©Direitos Reservados

→

Colar sem nexo, pintar por fora das linhas, escrever palavras que não existem, cantar em línguas inventadas: o que querer mais? Temos perguntas infinitas, o mundo não para de crescer e cada dia descobrimos mais cores: pode haver melhor que isto?

“eRrAdO” é um elogio ao erro, à tentativa, ao espaço para experimentar sem ter que acertar ou ter respostas concretas. Por isso mesmo, este espetáculo experimenta, investiga outras formas... novas formas... formas ilimitadas...formas mais do que... erradas, talvez não muito certas... INSERIR PALAVRA (mas depois, agora vamos só ficar a imaginar). E porque não há uma forma certa de se ser e se pode falar de várias maneiras, “eRrAdO” é um espetáculo com Língua Gestual Portuguesa e todas as sessões são descontraídas, que é como quem diz, podes falar, mexer-te e até saíres da sala se te sentires desconfortável.

→

Pasting without connection, painting outside the lines, writing inexistent words, singing in invented languages: what more could you want? We have endless questions, the world keeps expanding and every day we discover more colours: can it get any better than this?  
“eRrAdO” (eRrOr) is a tribute to trial and error, to the space to experiment without having to get things right or gaining concrete answers. Precisely for this reason, this performance experiments, investigates other forms... new forms... unlimited forms... forms that are more than... erroneous, perhaps not quite right... INSERT A WORD (but later, now we'll just keep on imagining). And because there is no right way to be and you can speak in different ways, “eRrAdO” (eRrOr) is a performance accompanied by Portuguese Sign Language and all sessions are relaxed, like someone who says: you can talk, move and even leave the room if you feel uncomfortable.

# Arooj Aftab



**Grande  
Auditório  
Francisca Abreu**

Maiores de 6

10,00 eur /  
7,50 eur c/d

**Arooj Aftab**  
voz  
**Gyan Shankar Riley**  
guitarra acústica

©Direitos Reservados

→

Primeira cantora e compositora paquistanesa a vencer um Grammy, Arooj Aftab regressa a Portugal para um concerto único, no Centro Cultural Vila Flor. Filha de pais paquistaneses expatriados na Arábia Saudita, aos 10 anos Arooj Aftab voltou para a sua cidade natal, Lahore, no Paquistão, e lá aprendeu de forma autodidata a tocar guitarra, enquanto se aventurava a cantar ao ouvir Billie Holiday, Hariprasad Chaurasia, Mariah Carey e Begum Akhtar. O seu som flutua entre o minimalismo clássico e a nova era, poesia devocional sufi e trance eletrónico, estruturas de jazz e estados de puro ser. O crescente sucesso do seu trabalho tem sido particularmente notório desde o lançamento do mais recente álbum “Vulture Prince” que, para além de figurar nas principais listas de melhores álbuns de 2021 e apresentações no Tiny Desk e KEXP, lhe valeu ainda um Grammy.

→

The first Pakistani singer and songwriter to win a Grammy, Arooj Aftab returns to Portugal for a unique concert at the Centro Cultural Vila Flor. Born to Pakistani parents resident in Saudi Arabia, Arooj Aftab returned to her hometown of Lahore, Pakistan, when she was 10 years old. There she taught herself how to play the guitar, while starting to sing, as she listened to Billie Holiday, Hariprasad Chaurasia, Mariah Carey and Begum Akhtar. Her sound fluctuates between classic and new age minimalism, Sufi devotional poetry and electronic trance, jazz structures and states of pure being. The growing success of her work has been particularly noticeable since the release of her most recent album “Vulture Prince” which, in addition to being on the main lists of the best albums of 2021, and presented at Tiny Desk and KEXP, also earned her a Grammy.



CENTRO DE  
CRIAÇÃO DE  
CANDOSO

→ ARTES PERFORMATIVAS ←

**CENTRO DE CRIAÇÃO  
DE CANDOSO**

# Residências Artísticas



©Paulo Pacheco

→ Espaço incontornável da nova criação de artes performativas em Portugal, o Centro de Criação de Candoso (CCC) tem sido ponto de passagem obrigatório de alguns dos principais criadores nacionais e internacionais. Entre maio e agosto, o CCC irá acolher o Teatro Nacional 21 com o espetáculo “O Meu Amigo H” que terá estreia nacional a 19 de maio no CCVF, bem como as residências de Luís Mestre e do coletivo Silent Party que se encontram a preparar os espetáculos “Noite de Verão” e “Um Quarto Só para Si”, respetivamente, que subirão aos palcos dos Festivais Gil Vicente, em junho. Pelo CCC passarão também Guilherme Gomes/Teatro da Cidade com uma residência de escrita do espetáculo “O Telefone do Vento” que tem estreia prevista para 2024 na Culturgest, em Lisboa, o Colectivo Espaço Invisível com o projeto “Revolução”, e Victor Hugo Pontes que se encontra a celebrar 20 anos de atividade e escolheu o CCC para ultimar a sua nova criação “Bantu”.

→ A leading space for the new creation of performing arts in Portugal, the Candoso Creation Centre (CCC) has been an obligatory stop for many leading Portuguese and international artists. Between May and August, the CCC will host Teatro Nacional 21 with the show “My Friend H”, which will have its national premiere on May 19 at the CCVF, as well as the residencies of Luis Mestre and the group, Silent Party, which is currently preparing the shows “Summer’s Night” and “A Room Just for You”, respectively, to be performed during the Gil Vicente Festivals, in June. Guilherme Gomes/Teatro da Cidade will also attend the CCC for a writing residency for the show “The Wind Phone”, which is scheduled to premiere in 2024 at Culturgest, in Lisbon, the Espaço Invisível group with the project “Revolution”, and Victor Hugo Pontes who is celebrating 20 years of artistic work and has chosen the CCC to complete his latest creation, “Bantu”.



→ ARTES PERFORMATIVAS ←

**ESPAÇO OFICINA**

*habitado  
pelo Teatro  
Oficina*

# Showroom

Manuela Ferreira e  
Rita Morais

Projeto desenvolvido  
no programa  
'Criação Crítica':  
3 a 10 de maio  
Com  
acompanhamento  
dramatúrgico de  
Mickaël de Oliveira

Maiores de 12

Lotação limitada

60 min

Entrada gratuita,  
até ao limite da  
lotação disponível

Criação  
**Manuela Ferreira e  
Rita Morais**  
Conceção e  
encenação  
**Manuela Ferreira**  
Interpretação  
**Rita Morais**  
Desenho sonoro e  
sonoplastia  
**Rolando Ferreira**  
Desenho de luz  
**Ricardo Santos**  
Produção  
**Cláudia Teixeira e  
Tatiana Rocha**  
Comunicação  
**Catarina Freire**  
Registo vídeo  
**Eva Ângelo**  
Fotografia  
**José Caldeira**  
Olhar exterior  
**Eliška Houserová**



© José Caldeira

→

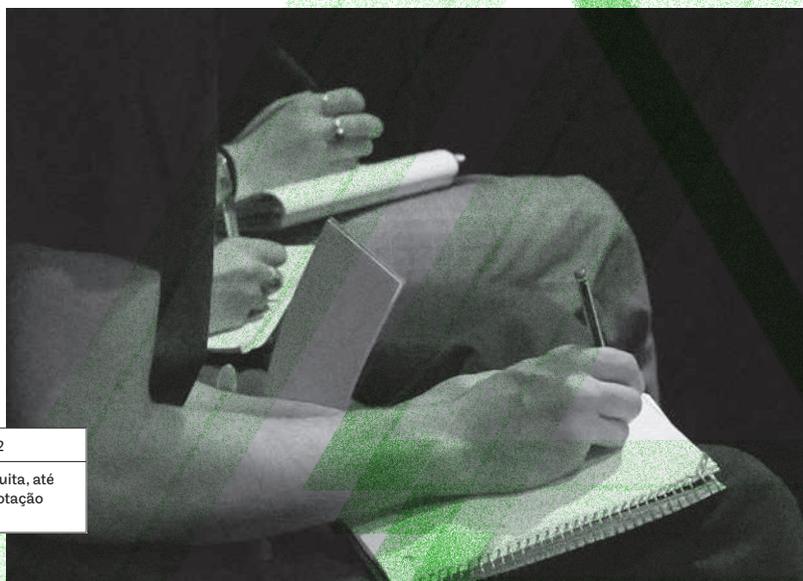
“Showroom” é um espetáculo *site-specific* que acontece numa loja-showroom de cozinhas, num exercício de (re)montagem cénica de memórias que emergem de imagens do cinema. Este espaço não convencional é habitado por uma performer solitária que dá corpo e interpela os múltiplos significados de uma coleção de variadas representações da mulher no espaço da cozinha. A partir da convocação do imaginário cinematográfico enquanto material dramatúrgico e iconográfico, esta escrita visual desmonta, contradiz e complexifica o lugar da mulher no mundo, dissecando estereótipos e ensaiando renovadas leituras. Manuela Ferreira e Rita Morais propõem agora adaptar o espetáculo *site-specific* para palco, tendo em conta os seus desafios, através do programa ‘Criação Crítica’ do Teatro Oficina.

→

“Showroom” is a site-specific show, held in a kitchen showroom, in an exercise of scenic (re)editing of memories that emerge from film images. This unconventional space is inhabited by a solitary performer who embodies and challenges the multiple meanings of a collection of different representations of women in the kitchen. By summoning cinematographic imaginary as dramaturgical and iconographic material, this visual writing dismantles, contradicts and complexifies the place of women in the world, dissecting stereotypes and rehearsing renewed interpretations. Manuela Ferreira and Rita Morais now propose to adapt the site-specific show for the stage, considering its challenges, through Teatro Oficina’s “Critical Creation” programme.

# Encontros de Dramaturgia

Com Patrícia Portela  
e Rui Pina Coelho



Maiores de 12

Entrada gratuita, até  
ao limite da lotação  
disponível

→  
**TER 16 MAI**  
com Patrícia Portela  
**“O HOMEM  
REVOLTADO”**,  
de Albert Camus

→  
**TER 13 JUN**  
com Patrícia Portela  
**“ALL ART IS  
ECOLOGICAL”**,  
de Timothy Morton  
**“DEVENIR  
PLANÉTAIRE”**,  
de Jennifer Gabrys  
**“PLANETARITÉS EN  
DÉBAT” (REVISTA  
“MULTITUDES”)**

→  
**TER 11 JUL**  
com Rui Pina Coelho  
**“TUDO É UM NADA  
NOVO: TEXTOS PARA  
ESPECTÁCULOS NA  
ERA DA ECONOMIA  
DA ATENÇÃO”**,  
de Rui Pina Coelho  
(texto para teatro)

@Paulo Pacheco

→  
“Encontros de dramaturgia” é uma plataforma de encontros entre dramaturgos, escritores e curiosos que se estende em duas edições, a primeira orientada por Patrícia Portela e a segunda por Rui Pina Coelho. Cada autor leva para os “Encontros de dramaturgia” uma obra sua em fase de elaboração para partilhar com os demais interessados (também autores e/ou leitores) que participaram do processo de seleção via Open Call. Os autores convidados pelo Teatro Oficina oferecem assim um processo de criação em partilha, entre sessões de leituras comentadas, escrita criativa, e algum enquadramento teórico que fundamenta as opções estilísticas e estéticas do texto em construção. Estas leituras participativas são sessões abertas a todos os públicos, onde serão lidos textos, em voz alta, que têm acompanhado e dão forma aos novos trabalhos literários para teatro de Portela e Pina Coelho.

→  
“Dramaturgical Encounters” is a platform for meetings between playwrights, writers and other participants that encompasses two editions, the first guided by Patrícia Portela, the second by Rui Pina Coelho. Each author brings one of their works in preparation to the “Dramaturgical Encounters” to share them with the other participants (also authors and/or readers) who have been chosen through the selection process, via an Open Call. The authors invited by Teatro Oficina thereby offer a creative process based on sharing, including sessions of commented readings, creative writing, and a theoretical framework that underpins the stylistic and aesthetic options of the text under construction. These participatory readings are open to all audiences, in which texts will be read aloud that have accompanied and shaped the new literary works for theatre written by Portela and Pina Coelho.

# Apresentações finais das OTO

## Oficinas do Teatro Oficina

### SÁB 27 MAI, 17H00 **Os Maus Alunos**

→ Estes "maus" alunos contam a história de um velho professor de filosofia, o único a quem eles chamavam de professor. Fã de controvérsia e promotor do espírito crítico dos seus alunos em relação à escola, este homem é acusado pela direção de incitar os alunos à rebeldia e insolência nas suas práticas não convencionais de ensino. Na verdade, este professor vai mudar a vida desta turma para sempre.

→ These "bad" students tell the story of an old philosophy teacher, the only person they called professor. Fan of controversy and promoter of the critical spirit of his students in relation to the school, he is accused by the management of inciting students to be rebellious and insolent due to his unconventional teaching practices. In fact, he will change the lives of everyone in this class forever.

A partir do texto *O coro dos maus alunos* de Tiago Rodrigues  
Formação e criação **Gonçalo Fonseca**, com a participação dos alunos da turma Drama

Maiores de 6

60 min

Entrada gratuita, até ao limite da lotação disponível

### SÁB 27 MAI, 21H30 **Salão de Espera**

→ Numa sala de espera, desfilam números através de um altifalante. Os números aguardam pacientemente a sua vez. A sua vez de quê? A voz mecânica ilustra uma espera asséptica, um lugar frio, indeterminado. Talvez uma repartição das Finanças. Talvez o dentista. Talvez o talho. Ou a fila do açougue. Os números impacientam-se. Mas números não conseguem perder a paciência, são números. Inspirada por um excerto da peça "The Hothouse", de Harold Pinter, a turma Ribalta encerra o ano com uma celebração. À falta de mais motivos, faremos a festa por estarmos vivos e o amanhã ainda ser possível.

→ In a waiting room, numbers parade through a loudspeaker. Each number patiently waits its turn. But for what? The mechanical voice illustrates an aseptic queue, a cold, indeterminate place. Perhaps a tax office. Perhaps a dentist. Perhaps a butcher's shop. Or the queue at the slaughterhouse. The numbers are impatient. But they can't become impatient, they are numbers. Inspired by an excerpt from Harold Pinter's play "The Hothouse", the class from Ribalta ends the year with a celebration. For lack of other reasons, we'll celebrate - because we're alive and tomorrow is still possible.

Inspirada num excerto de *The Hothouse* de Harold Pinter

Formação e criação **Inês Lago**, com a participação dos alunos da turma Ribalta

### DOM 28 MAI, 17H30 **Nem Tudo está Azul no País Azul**

→ "Num país chamado Aquarela, /três raças lá existiam: /azul, vermelha e amarela. /Por ordem da Rainha Azul, /misturar-se elas não podiam. /Que medo tinha ela, /que surgissem cores mais fortes e bonitas /que ao seu reino se oporiam". (G. Rabelo)  
É nesse reino de cores primárias que a nossa história se passa. Mas quando o vermelho Leo e a amarelinha Lina se conhecem, uma história de amor prevalece. Dessa união, nasce uma menina Alaranjada.

→ "In a country called Aquarela, / there were three races: / blue, red and yellow. /By order of the Blue Queen, /they could not mingle. / She was terrified, /that stronger and more beautiful colours would appear / that would oppose her reign ". (G. Rabelo)  
Our story takes place in this realm of primary colours. But when the red Leo and the yellow Lina meet, a love story begins. And from this union, an Orange girl is born.

A partir do texto homónimo de Gabriela Rabelo  
Formação e criação **Leticia Moro**, com a participação dos alunos da turma Malagueta

# O fim foi visto

Teresa Coutinho

→

A partir do livro “Cassandra”, de Christa Wolfe e de “A Bruxa e o Caliban”, de Silvia Federici, Teresa Coutinho escreve e cria “O fim foi visto”, um espetáculo que procura na intuição feminina a resposta para o impedimento da catástrofe. À semelhança de Christa Wolfe, este espetáculo perscruta a estigmatização da intuição feminina ao longo dos tempos e reescreve a história de Cassandra, de muitas Cassandras: as que anteviram o fim mas se viram enclausuradas ou silenciadas e, por isso, não lhes coube mudar o curso da História. Com um elenco numeroso, aludindo ao coro da tragédia, estas Cassandras protagonizam episódios pertencentes à nossa memória coletiva em que a sua intuição e a sua voz teria feito a diferença.

→

Based on the book, “Cassandra”, by Christa Wolfe and “A Bruxa e o Caliban” (The Witch and Caliban), by Silvia Federici, Teresa Coutinho writes and creates “The end has been seen”, a show that seeks an answer to the impediment of catastrophe in female intuition. Like Christa Wolfe, this show examines how female intuition has been stigmatised over time and rewrites the story of Cassandra, of many Cassandras: those who foresaw the end, but found themselves cloistered or silenced and, therefore, it was not up to them to change the course of history. With a large cast, alluding to the choir of tragedy, these multiple Cassandras appear in episodes that pertain to our collective memory, in which their intuition and voice would have made a difference.

Projeto desenvolvido no programa 'Criação Crítica': 7 a 14 de junho Com acompanhamento dramaturgico de Francesca Rayner

Maiores de 12

60 min

Entrada gratuita, até ao limite da lotação disponível

Criação, texto  
Teresa Coutinho

# A Bola de Cristal

Luísa Fidalgo

→

“A Bola de Cristal” guarda memórias de uma mãe que desapareceu. Uma mulher portuguesa chamada Rosário (1950-2009) que deixou para trás mais de 30 agendas-diários e um lugar cativo no Bingo. Neste espetáculo, vamos transformar os números da tómbola em memórias, apresentadas por três personagens a partir do tríptico mãe - mulher - Rosário. Um jogo irrepetível, onde o desejo - mais do que gritar “bingo!” - é o de refletir sobre a perda como sentimento universal, prolongando, assim, a vida.

→

“The Crystal Ball” harbours memories of a mother who disappeared. A Portuguese woman named Rosário (1950-2009) who left behind more than 30 diaries and a permanent place in the Bingo hall. In this show, we will transform raffle numbers into memories, presented by three characters, based on the triptych of mother - woman - Rosário. This is an unrepeatable game, in which the key desire - more than shouting “bingo!” - is to reflect on loss as a universal sentiment, thereby prolonging life.

Projeto desenvolvido no programa 'Criação Crítica': 15 a 21 junho Com acompanhamento dramaturgico de Patricia Portela

Maiores de 12

60 min

Entrada gratuita, até ao limite da lotação disponível

Direção Artística, Texto, Interpretação  
Luísa Fidalgo  
Assistência Artística, Cenografia  
Filipe Pereira  
Interpretação  
Inês Rosado,  
Lígia Roque e  
Rita Lello  
Desenho de Luz  
Tasso Adamopoulos  
Produção  
Leonardo Garibaldi  
Design  
Carolina Peres  
Video  
Grama  
Fotografia  
Alexandra Paramês

# Manjar

Tiago Cadete

→ “Manjar” é um grande banquete sem comida, onde as palavras evocam os paladares e sabores que foram construídos com o processo de colonização portuguesa. “Manjar” parte do mais antigo livro de cozinha portuguesa “Livro de cozinha da infanta D. Maria de Portugal”, em justaposição com entrevistas a residentes oriundos das ex-colônias. Através desse conjunto de entrevistas serão mapeadas as influências gastronômicas ancestrais, das comunidades migrantes dos PALOPS.

→ “Manjar” (delicacy) is a giant feast without food, where the words evoke the tastes and flavours that were built through the process of Portuguese colonisation. “Manjar” is based on the oldest Portuguese cookbook “Livro de Cozinha da Infanta D. Maria de Portugal” (The Cookbook of Infanta D. Maria de Portugal), in juxtaposition with interviews with residents from the former colonies. Through this set of interviews, the ancestral gastronomic influences of the migrant communities from the official Portuguese-speaking African countries (PALOPS) will be mapped.

Projeto desenvolvido no programa 'Criação Crítica': 22 a 28 de junho Com acompanhamento dramaturgico de Victor Hugo Pontes

Maiores de 12

60 min

Entrada gratuita, até ao limite da lotação disponível

Criação  
Tiago Cadete  
Produtora  
Ana Lobato  
Produção  
Copacabana  
Coprodução  
Festival TODOS

# Morte às Fantasmas

Roxana Ionesco

→ “Morte às Fantasmas” surge após “Deus é transcendência através do corpo”, cujo principal objetivo foi descobrir se o orgasmo pode induzir a um lugar superior ao corpo físico, ascendendo assim a uma possível divindade. Durante este processo, Roxana Ionesco falou com pessoas sobre a sua sexualidade, e deparou-se com um elemento comum - a forma como a desconexão entre pessoas nos afeta. É este o grande fantasma que se pretende ‘matar’ no novo espetáculo.

→ “Death to Ghosts” follows after “God is transcendence through the body”, whose main objective was to discover whether the orgasm can induce a higher state for the physical body, ascending to a possible divinity. During this process, Roxana Ionesco spoke to people about their sexuality, and discovered a common element – the way in which the disconnection between people affects us. This is the great ghost that this new show aims to “kill”.

Projeto desenvolvido no programa 'Criação Crítica': 30 de junho a 5 de julho Com acompanhamento dramaturgico de Rui Catalão

Maiores de 12

60 min

Entrada gratuita, até ao limite da lotação disponível

Direção Artística e texto  
Roxana Ionesco

# Ensaio técnico

Mickaël de Oliveira

→  
“Ensaio técnico” é a primeira criação de Mickaël de Oliveira para o Teatro Oficina. A nova criação é inspirada no próprio pressuposto do novo projeto artístico para o Teatro Oficina, que privilegia a criação artística nos seus processos de partilha. O autor e novo diretor artístico da companhia propõe assim construir uma ficção que reflita sobre os desejos, as dificuldades, as felicidades, o desespero, o trânsito de ideias que animam a criação de um espectáculo de teatro, mergulhando o espectador em muitas inquietações artísticas, sociais e políticas ao longo de um ensaio de teatro inventado e conturbado. Com ensaios no Espaço Oficina, “Ensaio técnico” é apresentado em outubro de 2023 no mesmo espaço.

→  
“Technical rehearsal” is Mickaël de Oliveira’s first creation for the Teatro Oficina. His new work is inspired by the assumption of the new artistic project for the Teatro Oficina, which encourages artistic creation through its sharing processes. The author and the company’s new artistic director thereby proposes to construct a fiction that reflects on the desires, difficulties, happiness, despair and transit of ideas that animate the creation of a theatrical performance, immersing the spectator in many artistic, social and political concerns during an invented and troubled theatre rehearsal. With rehearsals in the Espaço Oficina, “Technical rehearsal” will be presented in October 2023 in the same space.



centro internacional das artes  
josé de guimarães

→ ARTES VISUAIS ←

**CENTRO**

**INTERNACIONAL**

**DAS ARTES**

**JOSÉ DE GUIMARÃES**

# Artur Barrio

## Interminável



©Paulo Pacheco

Curadoria  
**Luiz Camillo Osorio  
e Marta Mestre**  
Parcerias  
**Fundação de  
Serralves, Portugal  
S.M.A.K., Bélgica**

Todas as idades
4,00 eur / 3,00 eur c/d Entrada gratuita (crianças até 12 anos / domingos de manhã 11h00-14h00)
<b>terça a sexta</b> 10h00-17h00 <b>sábado e domingo</b> 11h00-18h00

→

Figura chave na arte contemporânea, Artur Barrio (n. 1945) ocupa um lugar central na história da arte brasileira e portuguesa. A exposição “Interminável”, no CIAJG, parte de uma instalação com o mesmo título, e que tem a especificidade de existir como obra apenas durante a vida do artista. “Interminável” é uma caverna, um laboratório, mergulhos dentro de um sonho. É realizada num gesto permanente de traçar os sentidos e os não-sentidos inerentes à arte e à vida. O infinito e a contingência convivem no meio de palavras escritas nas paredes, café e odores espalhados no chão, fragmentos, vinho bebido e vertido. A partir dos pressupostos da instalação “Interminável”, a exposição no CIAJG desdobra-se num conjunto mais alargado de trabalhos que se localizam num arco temporal desde os anos 1970 até ao presente, contemplando vários interesses e momentos da obra de Artur Barrio.

→

A key figure in contemporary art, Artur Barrio (b. 1945) occupies a central place in the history of Brazilian and Portuguese art. The exhibition “Endless”, at the CIAJG, is part of an installation with the same title, which has the specific characteristic of existing as a work only during the artist’s lifetime. “Endless” is a cave, a laboratory, delves into a dream. It is carried out in a permanent gesture of tracing the meanings and non-meanings that are inherent to art and life. Infinity and contingency live together in the midst of words written on walls, coffee and odours scattered on the floor, fragments, wine drunk and poured. Based on the assumptions of the “Endless” installation, the exhibition at the CIAJG unfolds into a broader set of works that are located between the 1970s and the present day, contemplating various interests and moments in Artur Barrio’s oeuvre.

# Ocorrências

## I, II, III

**Momentos oficiais em torno de “Interminável”, de Artur Barrio**  
 Patrícia Galdes e Diana Geiroto

Maiores de 12

**Participação gratuita**, mediante inscrição prévia através do formulário disponível em [www.ciajg.pt](http://www.ciajg.pt)

**Mais informações**  
[mediacaoocultural@aoficina.pt](mailto:mediacaoocultural@aoficina.pt)  
 Tlf. 253 424 716

→  
 “Ocorrências” explora, em formato visita-oficina, a exposição de Artur Barrio, pela dimensão performativa que atravessa o trabalho deste artista e que se apresenta no CIAJG por meio de registos e remanescências de ações e situações provocadas e provocatórias. Distintas formas de materialização do trabalho para esta exposição, como vídeo, instalação, sequências fotográficas, livros-caderno ou inscrições textuais, serão trabalhadas de forma autónoma em cada um dos três momentos: 1) fotografia-documentação, 2) palavra-diretriz, 3) inscrição do corpo.

→  
 “Occurrences” explores the Artur Barrio exhibition, in a visit-workshop format, through the performance-based dimension that permeates his work, that is presented at the CIAJG through records and reminiscences of provoked and provocative actions and situations. Different ways of materialising the work for this exhibition, such as video, installation, photographic sequences, notebook books or textual inscriptions, will be developed autonomously, in each of the three moments: 1) photography-documentation, 2) word-guideline, 3) inscription of the body.

→  
**SEX 5 MAI**  
 10H00-12H30 E  
 14H30-17H00

Visita-Oficina de Imagem  
**OCORRÊNCIAS - I**  
**CAPTAR**

→  
**SEX 19 MAI**  
 10H00-12H30

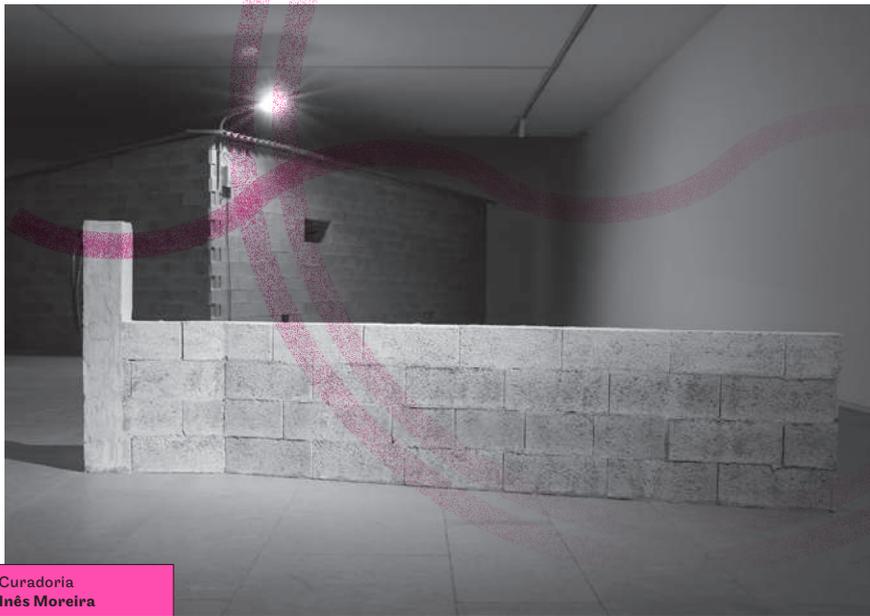
Visita-Oficina de Palavra  
**OCORRÊNCIAS - II**  
**DETETAR**

→  
**SEX 23 JUN**  
 10H00-12H30 E  
 14H30-17H00

**OCORRÊNCIAS - III**

# Eduardo Matos

## Fabriqueta



©Paulo Pacheco

Curadoria  
**Inês Moreira**

Todas as idades

4,00 eur /  
3,00 eur c/d  
Entrada gratuita  
(crianças até 12 anos  
/ domingos de manhã  
11h00-14h00)

terça a sexta  
10h00-17h00  
sábado e domingo  
11h00-18h00

→

“Fabriqueta”, exposição individual do artista visual Eduardo Matos, cria e opera uma pequena construção que, através de uma instalação composta por objetos, desenhos, performances e oficinas comunitárias, ativa o piso inferior do CIAJG. O corpo de trabalho de Eduardo Matos tem dimensão arqueológica, a escavação, a recolha e a mostra de vestígios dos lugares que observa é instalada com acurada criação de desenhos, objetos e elementos correntes compostos em engenhosas instalações. A preocupação com o trabalho, a política, a economia e a vida cívica levaram, também, o artista a envolver-se com a organização das próprias condições de trabalho, a criar espaços de produção e de exibição em locais que, como as fabriquetas, oferecem alternativas à produção e resistem à padronização.

→

“Fabriqueta” (small production units), a solo exhibition by visual artist Eduardo Matos, creates and operates a small construction that, through an installation that consists of objects, drawings, performances and community workshops, activates the lower floor of the CIAJG. Eduardo Matos' oeuvre has an archaeological dimension - the excavation, collection and display of the vestiges of the places that he observes is installed with an accurate creation of drawings, objects and current elements composed in ingenious installations. His concern with work, politics, the economy and civic life also inspired him to become involved with the organisation of his own working conditions, to create spaces for production and exhibition in places that, like the little factories, offer alternatives to production and resist standardisation.

C I A J G

centro internacional das artes  
josé de guimarães

# Programa Público

## “Fabriqueta”, de Eduardo Matos

→ “Fabriqueta”, de Eduardo Matos, labora com um programa público, com curadoria de Inês Moreira, em que se produzem evidências e ampliam sentidos e imaginários sobre territórios desindustrializados. O programa conta com articulações institucionais com o Lab2PT da Universidade do Minho, com o Instituto Politécnico do Cávado e do Ave e com o Centro para os Assuntos para a Arte e a Arquitectura.

→ *Fabriqueta*, by Eduardo Matos, works with a public programme, curated by Inês Moreira, in which evidence is produced and the meanings and imaginaries associated to deindustrialised territories are amplified. The programme involves institutional articulation with the University of Minho's Lab2PT, the Polytechnic Institute of Cávado and Ave and the Centre for Art and Architecture Affairs (CAAA).

Curadoria  
Inês Moreira

Parcerias  
Lab2PT -  
Laboratório  
de Paisagens,  
Património e  
Território da Univer-  
sidade do Minho  
IPCA - Instituto  
Politécnico do  
Cávado e do Ave  
CAAA - Centro para  
os Assuntos da Arte  
e da Arquitectura

Para mais  
informações,  
consultar programa  
próprio.

→ **Visita + Oficina Alunos  
IPCA**  
**2 A 30 MAI,**  
**10H00-12H30**  
Instituto Politécnico  
do Cávado e do Ave  
**II. Oficina de  
Visibilização**  
Com Miguel Oliveira e  
Inês Moreira

→ **Exposição**  
**30 MAI – 10 JUN**  
CIAJG  
**II. Oficina de  
Visibilização**  
Com Miguel Oliveira e Alunos  
do Instituto Politécnico do  
Cávado e do Ave

**Inauguração 30 maio às 18h00**  
**Entrada gratuita**, até ao limite  
da lotação disponível  
**Todas as idades**

→ **Caminhada**  
**6 MAI, 14H00**  
CIAJG  
**III. Saída dos  
Trabalhadores**  
Com Eduardo Matos,  
Ludgero Almeida, Max  
Fernandes e Pedro Bastos

**Participação gratuita**,  
mediante inscrição prévia  
através do formulário disponível  
em [www.ciajg.pt](http://www.ciajg.pt)  
**Lotação limitada**  
**Maiores de 6**

→ **Conversa Aberta**  
**6 MAI, 21H00**  
CIAJG  
**IV. Operários, Artistas e  
espaços no Vale do Ave**  
Com Mariana Rei, Laboratório  
das Artes, Pedro Bastos,  
Eduardo Matos  
Moderação Inês Moreira

**Entrada gratuita**, até ao limite da  
lotação disponível  
**Todas as idades**

→ **Oficina**  
**23 A 26 MAI, 14H30-17H00**  
CIAJG  
**V. Oficina de Voz e  
Trabalho**  
Com Eduardo Matos +  
Max Fernandes + Outra Voz +  
Participantes

**Participação gratuita**,  
mediante inscrição prévia através  
do formulário disponível em  
[www.ciajg.pt](http://www.ciajg.pt)  
**Destinada a pessoas com  
conhecimento de vocábulos e  
expressões do trabalho industrial**

→ **Performance**  
**27 MAI, 18H00**  
CIAJG  
**V. Oficina de Voz e  
Trabalho**  
Com Outra Voz + Participantes

**Entrada gratuita**,  
até ao limite da lotação disponível  
**Todas as idades**

→ **Oficina**  
**4 A 8 JUL, 14H30-17H00**  
CIAJG  
**VI. Armazéns Pessoais**  
Com Eduardo Matos +  
Max Fernandes

**Participação gratuita**,  
mediante inscrição prévia através  
do formulário disponível em  
[www.ciajg.pt](http://www.ciajg.pt)  
**Lotação limitada**  
**Dos 12 aos 18 anos**

→ **Performance**  
**8 JUL, 18H00**  
CIAJG  
**VI. Armazéns Pessoais**  
Com Participantes

**Entrada gratuita**, até ao limite da  
lotação disponível  
**Todas as idades**

# Heteróclitos: 1128 Objetos

→

O acervo do CIAJG é composto por 1128 objetos de artes africanas, pré-colombianas, chinesas e obras do artista José de Guimarães. “Heteróclitos: 1128 objetos” é uma exposição-ensaio que mostra a totalidade deste acervo e que reflete sobre as relações entre linguagem, sujeitos, história e política. A crise dos objetos e das suas representações, que fricciona constantemente com o nosso quotidiano, identidades e heranças, é aqui descrita através de uma coleção que, sob um mesmo gesto aglutinador, reúne acervos ditos “extra-europeus” e arte contemporânea, peças artísticas e religiosas, materiais provenientes de várias geografias e culturas do mundo.



©Vasco Célio / Skills

Curadoria  
**Marta Mestre**

Arquitetura  
**André Tavares**  
**Ivo Poças Martins**  
Design  
**Macedo e Cannatá**  
Colaboração  
**Dafne**  
Parceria  
**ArtWorks**  
Apoio  
**Direção-Geral das Artes**

Todas as idades

4,00 eur /  
3,00 eur c/d  
Entrada gratuita  
(crianças até 12 anos  
/ domingos de manhã  
11h00-14h00)

terça a sexta  
10h00-17h00  
sábado e domingo  
11h00-18h00

→

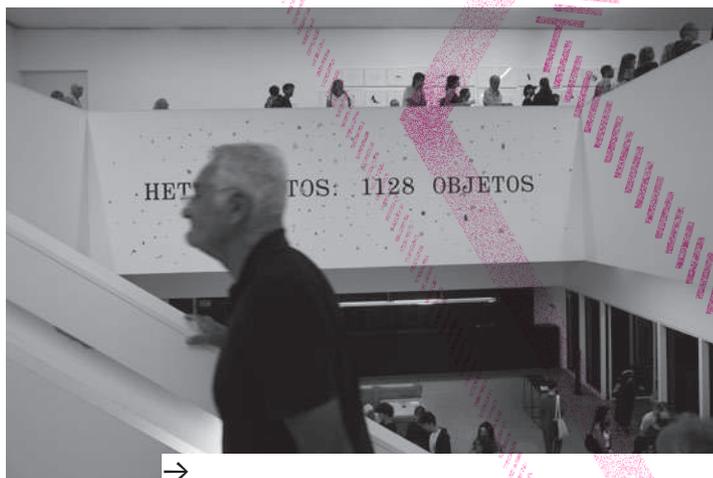
The CIAJG's collection consists of 1128 objects of African, pre-Columbian and ancient Chinese art, and works by the artist José de Guimarães. “Heteroclitites: 1128 objects” is an exhibition essay that reveals the entire collection, highlighting a debate between language, objects, subjects and politics. The crisis of objects and their representations, which constantly influences our daily lives, identities and heritages, is explored on the basis of a collection that, under the same unifying gesture, brings together so-called “extra-European” collections and contemporary art, artworks and religious items, different materials from various places and cultures of the world.

C I A J G

centro internacional das artes  
José de Guimarães

# Museu Aberto

## Dia Internacional dos Museus



© Vasco Celio / Stillis

→ O CIAJG abre as portas e convida a participar num conjunto de atividades especialmente preparadas para o Dia Internacional dos Museus.

10H00 + 10H30 + 11H00

### Visitas Orientadas

Equipa de Educação e Mediação Cultural

→ O CIAJG reúne peças de diferentes épocas, lugares e contextos lado a lado com obras de artistas contemporâneos, propondo uma releitura da história da arte e um novo desígnio para o museu, enquanto lugar para o espanto e a reflexão. Neste contexto, as visitas orientadas contemplam a possibilidade de cruzar o universo das coleções de José de Guimarães com as exposições temporárias ou de visitar uma só exposição mais aprofundadamente. Cada visita concretiza um encontro singular e permite o desenvolvimento de temas específicos.

→ The CIAJG brings together works from different times, places and contexts side by side with works by contemporary artists, proposing a reinterpretation of the history of art and a new mission for the museum, as a place for wonder and reflection. In this context, the guided visits contemplate the possibility of interlinking the universe of José de Guimarães' collections with the temporary exhibitions, or visiting a single exhibition in greater depth. Each visit fosters a unique encounter and makes it possible to develop specific themes.

14H00 + 16H00

### Oficina de artes plásticas Sorte ao Desenho, Desenho à Sorte

Luísa Abreu

→ Conseguimos encontrar objetos mágicos dentro de um museu? Que objetos são esses e o que têm de tão especial? Podemos aprender muito com eles se conseguirmos acreditar no poder da magia, da criatividade e da imaginação. Esta oficina desafia-nos a olhar para algumas obras da coleção do CIAJG com uma atenção muito particular, sendo capaz de nos transportar através do desenho e da palavra para o campo da magia, da sorte e do acaso.

→ Can we find magic objects inside a museum? What are these objects and what is so special about them? We can learn a lot from them if we believe in the power of magic, creativity and imagination. This workshop challenges us to look at several works in the CIAJG's collection with very special attention since they are able to transport us through drawing and words to the world of magic, luck and chance.

Duração c. 90 min. | Maiores de 6

Todas as idades

Entrada gratuita,  
até ao limite da  
lotação disponível

→ The CIAJG opens its doors and invites visitors to participate in a series of activities specially prepared for the International Day of Museums.

C I A J G

centro internacional das artes  
José de Guimarães

14H00 + 16H00

Oficina de correspondência

## CartaMuseu

Patrícia Gerales

→

Um dia visitei um museu e não sabia como partilhar o que senti. Aprendi então que me ajuda pensar em alguém de que gosto, pegar numa folha de papel e guardar o que lhe quero contar. Para ajudar as palavras – que não sabem tudo – faço rabiscos, recortes, colagens, pinturas, desenhos... Coloco tudo num envelope, colo o selo, e envio o museu no tamanho infinito de uma carta.

→

One day I visited a museum and I didn't know how to share what I felt. I learned then that it helps me to think about someone I like, take a sheet of paper and save what I want to tell them. To assist the words – which can't convey everything – I make doodles, clippings, collages, paintings, drawings... I put everything in an envelope, put a stamp on it, and send the museum in the infinite size of a letter.

Duração c. 90 min. | Maiores de 6



©Paulo Pacheco

15H30

Masterclass

## O Nascimento da Arte

António Jorge Gonçalves e  
Filipe Raposo

→

A partir do visionamento público dos webisódios – utilizando a metáfora de Álbum de Família – os artistas abrem-se ao diálogo com os participantes, lançando questões e auscultando perspetivas sobre a presença da criação artística na vivência humana.

→

Based on the public viewing of the webisodes – using the metaphor of the Family Album – the artists create a dialogue with participants, raising questions and listening to perspectives on the presence of artistic creation within human experience..

Duração c. 90 min. | Maiores de 6

17H30

Inauguração da exposição

## Jornadas Indisciplinadas

Projeto Triangular

→

“Jornadas Indisciplinadas” é um momento de apresentação de propostas artísticas pelos alunos da Licenciatura em Artes Visuais (EAAD/UM). A cada edição é convidado um curador/a que, de um ponto de vista externo, colabora para a construção de um verdadeiro projeto expositivo. Este ano contamos com o coletivo Parallaxe.

→

“Undisciplined Journeys” is a moment for the presentation of artistic proposals by students of the BA Degree in Visual Arts (EAAD/UM). In each edition of Undisciplined Journeys, a curator is invited who, from an external perspective, collaborates in the construction of a true exhibition project. In this year's edition, we have the collective Parallaxe.



©Direitos Reservados

19H00

Concerto comentado

## O Nascimento da Arte

António Jorge Gonçalves e  
Filipe Raposo

→

Os artistas apresentam um concerto para piano e caneta digital – um trabalho em curso desde que se estrearam juntos no festival BIG BANG 2015 (CCB/Lisboa). Pesquisando um diálogo íntimo entre o desenho digital em tempo real e o piano, eles vêm construindo um tipo de gramática que engloba tempo, estrutura, textura, abstração, evocação, emoção. Num ambiente informal e espontâneo os artistas revelam, através do comentário e da conversa com o público, o seu processo de trabalho de articulação entre o visual e o musical e as estratégias e cumplicidades no registo de improvisação total que é marca das suas performances.

→

The artists present a concert for piano and a digital pen – a work in progress since they first performed together at the BIG BANG 2015 festival (CCB/Lisbon). Searching for an intimate dialogue between real-time digital drawing and the piano, they have been building a kind of grammar that encompasses time, structure, texture, abstraction, evocation, emotion. In an informal and spontaneous environment, the artists reveal their working process of linking the visual and the musical, through comments and conversations with the audience, combined with strategies and complicities in the spirit of complete improvisation that is the hallmark of their performances.

Duração c. 60 min. | Maiores de 6

C I A J G

centro internacional das artes  
José de Guimarães

# Projeto Triangular

18 MAI, 17H30

CIAJG

## Inauguração da exposição “Jornadas Indisciplinadas”

→ “Jornadas Indisciplinadas” é um momento de apresentação de propostas artísticas pelos alunos da Licenciatura em Artes Visuais (EAAD/UM), em três espaços culturais de Guimarães: o CIAJG (Centro Internacional das Artes José de Guimarães), o CAAA (Centro para os Assuntos da Arte e Arquitectura) e a Garagem Avenida. A cada edição de Jornadas Indisciplinadas é convidado um curador/a que, de um ponto de vista externo, colabora para a construção de um verdadeiro projeto expositivo, articulado com os três espaços da cidade e as suas missões artísticas. Na edição deste ano, contamos com o coletivo Parallaxe.

→ “Undisciplined Journeys” is a moment for the presentation of artistic proposals by students of the BA Degree in Visual Arts (EAAD/UM), in three cultural spaces in Guimarães: the CIAJG (José de Guimarães International Centre for the Arts), the CAAA (Centre for Matters of Art and Architecture) and the Garagem Avenida. In each edition of Undisciplined Journeys, a curator is invited who, from an external perspective, collaborates in the construction of a true exhibition project, articulated with these three spaces in Guimarães and their artistic missions. In this year's edition, we have the collective Parallaxe.

20 MAI, 15H00

24 E 31 MAI, 15H00 + 16H00

3 JUN, 15H00

CIAJG

## Visitas Orientadas por estudantes

→ Os estudantes do 2º ano da Licenciatura em Artes Visuais (EAAD/UM) orientam visitas às “Jornadas Indisciplinadas”. Serão momentos de descoberta e de partilha sobre a experiência de intervir nestes espaços expositivos, dialogando com as obras expostas, com os artistas presentes, com as opções artísticas dos curadores.

→ Students of the 2nd year of the BA Degree in Visual Arts (EAAD/UM) offer guided visits to the “Undisciplined Journeys”. These will be moments of discovery and sharing about the experience of intervening in these exhibition spaces, and forging dialogues with the works on display, with the artists present and with the artistic options of the curators.

14 E 16 JUN, 14H00-17H00

LAV - EAAD UMINHO

GARAGEM AVENIDA

## Laboratório Vivo com Susana Gaudêncio

→ O Laboratório Vivo “Que imagem?” convida-nos a um olhar crítico sobre a imagem contemporânea. A partir da exploração audiovisual, com recurso a aplicações digitais e experimentando de modo indisciplinado mas implicado, iremos refletir sobre o uso que hoje fazemos das imagens, na era das pós-verdade, fake news, deep fake, imagem real ou imaginada.

→ The “What image?” Living Laboratory invites us to take a critical gaze at the contemporary image. Based on audiovisual exploration, using digital applications and experimenting in an undisciplined but involved manner, we will reflect on the use we make of images today, in the post-truth era, fake news, deep fake, real or imagined image.

parceria →  
CIAJG, EAAD/  
UM, CAAA

CIAJG e  
Garagem  
Avenida

Exposição patente  
até 4 junho

Todas as idades

Entrada gratuita,  
até ao limite da  
lotação disponível

C I A J G

centro internacional das artes  
José de Guimarães

# Lições Iluminadas



© Luísa Abreu



**Alunos 3º ano (1º CEB)**  
14 turmas  
14 escolas

**Coordenação**  
João Lopes  
**Direção criativa**  
Luísa Abreu

→

“Lições Iluminadas” é um projeto artístico que procura unir e colocar em diálogo o lugar da Escola com o lugar do Museu para gerar novos espaços de pensamento e experiência. Enquanto projeto artístico que se faz a partir de um museu, a experimentação na relação com a sensibilidade estética da criança é a sua base estrutural. Estreitamos relações entre o mundo real, o mundo sensível, a criança e, conseqüentemente, a linguagem artística e os objetos museológicos.

→

“Enlightened Lessons” is an artistic project that aims to unite, and forge a dialogue between, the School and the Museum, in order to generate new spaces of thought and experience. The structural basis of this artistic project based in a museum is experimentation in relation to the child’s aesthetic sensitivity. We strengthen relationships between the real world, sensorial world, child and, consequently, the artistic language and museum objects.

# Oficinas de Férias de Verão

WOLF&RITA e FICA – Oficina Criativa

→ Nas Oficinas de Férias de Verão, A Oficina acolhe no CIAJG uma parceria da WOLF&RITA com a FICA – Oficina Criativa. São cinco dias de oficinas em que se experimentam múltiplas técnicas artísticas, como a serigrafia, a cerâmica, a gravura e o bordado.

→ During the Summer Vacation Workshops, A Oficina will host a partnership between WOLF&RITA and FICA – Oficina Criativa at the CIAJG. There will be five days of workshops, in which multiple artistic techniques will be explored, such as silkscreen printing, ceramics, engraving and embroidery.

Maiores de 6

Lotação limitada

As inscrições serão disponibilizadas brevemente através do formulário online disponível em [www.aoficina.pt](http://www.aoficina.pt).

## SEG 10 JUL Impressão em Serigrafia

→ Nesta oficina os participantes aprenderão a imprimir manualmente obras gráficas, utilizando o processo de impressão em serigrafia. Com recurso a telas previamente gravadas e à técnica de stencil, realizar-se-á um exercício prático explorando formas orgânicas inspiradas na obra do artista José de Guimarães.

→ In this workshop, participants will learn how to print graphic works manually, using the silkscreen printing process. Using previously engraved canvases and the stencil technique, a practical exercise will be conducted that will explore organic forms inspired by the work of the artist José de Guimarães.



©Direitos Reservados

## TER 11 JUL Esculturas em Cerâmica

→ Nesta oficina abordar-se-ão técnicas de construção manual em cerâmica e decoração com engobes. Partindo de uma ideia de forma e composição, os participantes irão desenvolver peças únicas ou modulares, que têm como ponto de partida a abordagem figurativa fragmentada do artista. O revestimento da matéria-prima ainda no seu estado plástico, permitirá criar texturas e jogos de sombra através da cor.

→ This workshop will cover various techniques of manual construction in ceramics and decoration with engobes. Starting from an idea of form and composition, participants will develop unique or modular pieces, whose starting point is the artist's fragmented figurative approach. The coating of the raw material, still in its plastic state, will make it possible to use colour to create textures and shadow games.



C I A J G

centro internacional das artes  
José de Guimarães

QUA 12 JUL

## Estampagem em Tecido

→ A serigrafia é umas das técnicas mais usadas para estampar tecido e nesta oficina os participantes vão aprender a colorir roupa, utilizando telas, racletes e tinta de serigrafia. Vão desenhar e cortar formas, para criar as matrizes e ficar espantados com o processo que se segue. Podem trazer até 5 peças de roupa (daquelas já muito gastas / preferencialmente t-shirts de algodão) que queiram reciclar e dar uma nova vida.

→ Silk screen printing is one of the most frequently used techniques to print fabric. In this workshop participants will learn how to add colour to clothes using screens, raclettes and silkscreen printing ink. They will draw and cut shapes to create the templates and will be amazed at the process that follows. Participants can bring up to 5 items of clothing (those that are already very worn / preferably cotton t-shirts) which they will be able to recycle and give a new life.



QUI 13 JUL

## Formas Têxteis

→ Na Oficina de Formas Têxteis explorar-se-á material têxtil através de uma das técnicas de tapeçaria/bordado, a técnica de agulha oca, também conhecida por Punch Needle. Nesta oficina, através da técnica básica, os participantes serão convidados a criar de forma livre uma peça individual, por meio de um processo de adição de cor e forma, explorando uma paleta de cores diversa.

→ In the Textile Shapes Workshop, textile material will be explored using one of the tapestry/embroidery techniques - the hollow needle technique, also known as Punch Needle. In this workshop, using basic technique, participants will be invited to freely create an individual item, by adding colour and shape, exploring a diverse colour palette.



SEX 14 JUL

## Carimbos

→ Tendo como ponto de partida a linguagem da Xilogravura e Linogravura, nesta oficina de Gravura criar-se-ão carimbos. Os desenhos serão transferidos para um material mais suave e fácil de gravar, do que madeira e linóleo. Sem recurso a goivas, aprender-se-á a gravar as matrizes e colá-las em bases de madeira, para criar vários carimbos. Para último reserva-se a parte mais divertida: aplicar a tinta uniformemente nos carimbos e finalmente carimbar. Os carimbos serão partilhados entre todos para se cruzarem diferentes personagens e elementos, criando muitas histórias coloridas em papel.

→ Using the language of woodcuts and linocuts as a starting point, various stamps will be created in this engraving workshop. Designs will be transferred to a material that is softer and easier to engrave than wood and linoleum. Without resorting to gouges, students will learn how to engrave the dies and stick them on wooden bases to create various stamps. The best is saved for last: participants will apply the ink evenly on the stamps and finally stamp the images. The stamps will be shared among everyone in order to cross different characters and elements, creating many colourful stories on paper.



©Direitos Reservados

C I A J G

centro internacional das artes  
jose de guimaraes



CENTRO CULTURAL  
VILA FLOR

→ ARTES VISUAIS ←

**PALÁCIO**

**VILA FLOR**

ATÉ 10 JUN

→ EXPOSIÇÃO ←

# A Prática do Infinito pela Leitura

Curadoria/Edição  
**Catarina Domingues**  
**Ricardo Ribeiro**  
**Sr. Teste Edições**

Artistas

**Jorge Molder**  
**Adriana Molder**  
**Miriam Flor**  
**Avelino Sá**  
**Clara Sanches Sala**  
**Isabel Baraona**  
**Catarina Leitão**  
**Maria Durão**  
**Maria Condado**  
**Nuno Nunes Ferreira**  
**Catarina Real**  
**Cristina Ataíde**  
**Ana Mata**  
**Daniela Krtsch**  
**Sara Belo**

**AnaMary Bilbao**  
**Patrícia Guimarães**  
**Chama Ficção**  
**André Cepeda**  
**João Louro**  
**Nuno Sousa Vieira**  
**Ana João Romana**  
**Maria Lino**  
**Horácio Frutuoso**  
**Isa Toldedo**  
**Rita Gaspar Vieira**  
**Sebastião Castelo Lopes**  
**Lea Managil**  
**Marta Castelo**  
**Pedro Vaz**  
**Joana Santos Ribeiro**

→

A exposição “A Prática do Infinito Pela Leitura” tem como núcleo e ponto de partida a intersecção de dois pontos: a obra “O Leitor” de Pascal Quignard e o trabalho de 31 artistas plásticos em torno da ideia de leitura. Estes diálogos cruzados propõem uma leitura ampla, criando um espaço de leitura total, um lugar de movimento interpretativo. Para além das obras e textos expostos em diálogo, são também criados cenários de leitura, num trabalho próximo com a artista Lea Managil, desvendando um possível movimento legente, acolhedor dessa comunidade de solitários composta por leitores. Um espaço multidisciplinar onde convivem vozes, imagens e sons mapeando o percurso íntimo e biográfico da linguagem em cada leitor. Do percurso solitário à presença comunitária do texto.

→

The main focus and starting point of the exhibition, “The Practice of the Infinite Through Reading”, is the intersection of two points: Pascal Quignard’s work “The Reader” and works by 31 plastic artists associated to the idea of reading. These intersecting dialogues propose a broad interpretation, that creates a total reading space - a place of interpretive movement. In addition to the different works and texts displayed in dialogue, multiple reading scenarios will also be created, in close collaboration with the artist, Lea Managil, unveiling a possible reading movement, that will welcome this community of solitary readers. A multidisciplinary space that will combine different voices, images and sounds, mapping the intimate and biographical path of language of each Reader. From the solitary journey to the community presence of the text.

**Palácio  
Vila Flor**

Todas as idades

2,00 eur /  
1,00 eur c/d

terça a sexta  
10h00-17h00  
sábado  
11h00-18h00

**Educação e Mediação Cultural**

→

**SÁB 27 MAI**  
**15H00**

**VISITA-  
LEITURA  
À EXPOSIÇÃO**

**Luísa Abreu**

# Breu

**Daniel Moreira e Rita Castro Neves**



©Direitos Reservados

→  
Para o Palácio Vila Flor, a dupla de artistas Daniel Moreira e Rita Castro Neves cria um espaço de confluências a partir da experiência da escuridão. Os artistas chamam a si a possibilidade de mostrar a partir do escuro para continuar a sua busca sobre como representar o que está do lado de fora, na imensidão do território. A exposição evoca a confusão dos tempos – do andar, do estar e do fazer, e os contornos fluidos e enublados do mundo. Já que por vezes é necessário fechar os olhos para nos concentrarmos, tatear para compreender o espaço, penetrar o breu para conseguirmos ver melhor.

→  
For Palácio Vila Flor, the artist duo Daniel Moreira and Rita Castro Neves create a space of confluences based on the experience of darkness. The artists explore the possibility of showing things from darkness in order to continue their search into how to represent that which lies outside, in the immense expanse of the territory. The exhibition evokes the confusion of times – of walking, being and doing, and the world's fluid and cloudy contours. We sometimes have to close our eyes in order to concentrate, strive to understand space, and penetrate pitch darkness to be able to see better.

<b>Palácio Vila Flor</b>
Todas as idades
<b>Exposição patente até 1 outubro 2023</b> (com encerramento entre 1 e 31 agosto)
2,00 eur / 1,00 eur c/d
<b>terça a sexta</b> 10h00-17h00 <b>sábado</b> 11h00-18h00

**Educação e Mediação Cultural**

→  
**DOM 2 JUL**  
11H00

**VISITA ORIENTADA À EXPOSIÇÃO**  
Patrícia Geraldes

**CDMG**

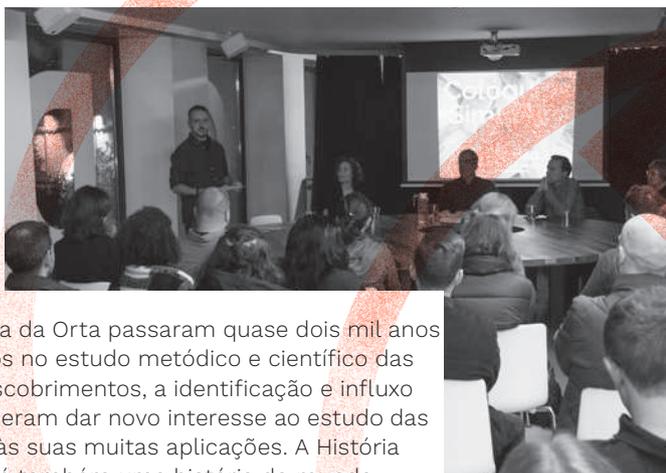
Casa da Memória  
Guimarães

→ ARTES TRADICIONAIS ←

**CASA DA MEMÓRIA**

# Colóquios Simples

Alexandre  
Gamela



©Paulo Pacheco

→

De Teofrasto a Garcia da Orta passaram quase dois mil anos sem grandes avanços no estudo metódico e científico das plantas. Com os Descobrimentos, a identificação e influxo de novas espécies vieram dar novo interesse ao estudo das espécies vegetais e às suas muitas aplicações. A História da Ciência Botânica é também uma história do mundo, das civilizações e da tecnologia. Nesta conversa vamos conhecer essa História e algumas histórias da Botânica, e como dependemos dos avanços que nos proporciona para compreender um mundo com cada vez menos plantas. Os “Colóquios Simples” são conversas acessíveis e abertas que procuram dar uma outra perspetiva sobre Ciência e sobre as plantas, das exóticas às que fazem parte do nosso dia-a-dia e que, frequentemente, ignoramos. São uma viagem ao conhecido, para o entendermos melhor.

→

Almost 2,000 years passed between Teofrasto and Garcia da Orta, without any major advances being made in the methodical and scientific study of plants. As a result of the Discoveries, the identification and influx of new species gave new interest to the study of plant species and their many applications. The History of Botanical Science is also a history of the world, civilisations and technology. In this conversation, we will learn more about this History and several stories linked to Botany, and how we depend on the advances it provides us in order to understand a world with a diminishing number of plants. The “Simple Colloquiums” are accessible and open conversations that seek to offer another perspective on Science and plants, from the exotic to those that form part of our daily lives, that we often ignore. They offer a trip to the known, to understand it better.

**Próxima  
Conversa**

**13 outubro**

Todas as idades

Entrada gratuita até  
ao limite da lotação  
disponível

# Domingos na Casa

**Histórias de Cântaros e Cantarinhas**  
Maria Fernanda Braga



©Paulo Pacheco

A Olaria vimaranense é feita de barro e de histórias. Inspirados pela Cantarinha dos Namorados de Guimarães, vamos moldar o barro vermelho na roda de oleiro. Mão na água, água no barro, barro na mão... Depois de algumas voltas, surgem pequenas peças que podem ser ornamentadas com mica branca polvilhada. Depois, é só cozer durante algumas horas...

Guimarães' pottery is made from clay and stories. Inspired by the unique jug, the Cantarinha dos Namorados de Guimarães, we are going to mould red clay on the potter's wheel. Hands in water, water in clay, clay in hands... After a few turns of the wheel, small works will appear that can be decorated with sprinkled white mica. Then just bake the object for a few hours...

Maiores de 3

c. 90 min.

Lotação limitada

2,00 eur, mediante  
inscrição prévia  
através do formulário  
disponível em  
[www.aoficina.pt](http://www.aoficina.pt)

Mais informações  
[mediacaoocultural@  
aoficina.pt](mailto:mediacaoocultural@aoficina.pt)  
Tlf. 253 424 716

# Pergunta ao Tempo



©Paulo Pacheco

**Alunos 4º ano (1º CEB)**

14 turmas  
14 escolas

**Coordenação**

Marta Silva

**Direção criativa**

Teresa Arêde e  
José Silva

Todas as idades

**terça a sexta**

10h00-17h00

**sábado e domingo**

11h00-18h00

→

O “Pergunta ao Tempo” é um projeto anual de investigação e de criação artística patrimoniais. A partir dos núcleos temáticos da Casa da Memória de Guimarães, 14 turmas – 4º ano do 1º ciclo – dos 14 agrupamentos escolares de Guimarães, desenvolvem, ao longo do ano letivo, um trabalho de investigação sobre o património local, em estreita relação com as famílias, as comunidades e o território. No final do ano são expostos os resultados desse processo, numa exposição que invade o espaço museológico da Casa da Memória com peças artísticas criadas pelas crianças.

→

“As Time a Question” is an annual heritage research and artistic creation project. From the thematic nuclei of the Casa da Memória (House of Memory) of Guimarães, 14 classes – from Year 4 of the primary school – from the 14 school grouping in the municipality of Guimarães, will develop research work throughout the school year on the local heritage, in close relationship with their families, communities and the local territory. At the end of the year, the results of this process will be put on display, in an exhibition that will occupy the Casa da Memória’s museum space with artistic works created by the children.

# Território e Comunidade

→ A Casa da Memória de Guimarães é um centro de interpretação e conhecimento que dá a conhecer, através da exposição “Território e Comunidade”, várias perspetivas da memória de um lugar. No espaço expositivo da Casa da Memória poderá encontrar imagens, histórias, documentos e objetos que permitem conhecer diferentes aspetos da comunidade vimaranense através de um largo arco temporal: da Pré-História à Fundação da Nacionalidade, passando pelas Sociedades Rurais e Festividades e Industrialização do Vale do Ave, até à Contemporaneidade.

→ The Casa da Memória de Guimarães (House of Memory of Guimarães) is a centre for interpretation and knowledge. Through the exhibition Territory and Community, it offers different perspectives of the memory of a place. The Casa da Memória's exhibition space houses images, stories, documents and objects that enables visitors to learn about different aspects of the community, spanning a wide temporal arc: from Prehistory to the Foundation of Portugal as a Nation, through the Rural Societies and the Festivities and Industrialisation of the Ave valley to the Contemporary era.



©Paulo Pacheco

Todas as idades
3,00 eur / 2,00 eur c/d Entrada gratuita (crianças até 12 anos / domingos de manhã 11h00-14h00)
terça a sexta 10h00-17h00 sábado e domingo 11h00-18h00

### Visitas Orientadas e Oficinas Criativas

Durante todo o ano a Casa da Memória de Guimarães disponibiliza, por marcação, uma oferta de visitas orientadas adaptadas a cada grupo de visitantes e de oficinas criativas que exploram os mundos da arte, da memória e do património através da olaria, da cerâmica, do bordado, da estampanaria ou da culinária. A Casa abre as portas para que possam vir visitar, experienciar e criar num espaço que se quer de partilha e de celebração a partir da riqueza patrimonial do território e das comunidades que o desenham e transformam.

Throughout the year, Casa da Memória de Guimarães offers, by appointment, an offer of guided visits adapted to each group of visitors and creative workshops that explore the worlds of art, memory and heritage through pottery, ceramics, embroidery, printing or cooking. The House opens its doors so that they can come and visit, experience and create in a space that wants to share and celebrate from the heritage richness of the territory and the communities that design and transform it.



**LOJA  
OFICINA**

→ ARTES TRADICIONAIS ←

**LOJA OFICINA**

TODO O ANO

# Loja Oficina



© Paulo Pacheco

Todas as idades

Entrada gratuita

segunda a sábado  
11h00-18h00

→

Localizada em pleno Centro Histórico de Guimarães, a Loja Oficina é uma casa onde nascem e moram o Bordado de Guimarães e a Cantarinha dos Namorados e onde se preserva e dinamiza um vasto património local. A Loja Oficina está igualmente associada a uma figura emblemática intimamente relacionada a Guimarães. Aqui nasceu e viveu Alberto Sampaio (1841-1908), uma das mais importantes figuras da segunda metade do século XIX português, e aqui reside uma exposição em sua honra. Não só pelos artigos que apoia e comercializa, mas também pelas suas exposições temporárias, a Loja Oficina seduz quem está de visita a Guimarães. A sua presença no universo digital (loja.aoficina.pt) permite ainda dar a conhecer, ao público de todo o mundo, os produtos de artesanato vimaranenses que nos ligam ao passado e ao presente da história que se faz em Guimarães.

→

Placed in the heart of the Historic Center of Guimarães, Loja Oficina is a house where Guimarães Embroidery and Cantarinha dos Namorados are born and where a vast local heritage is preserved and dynamized. Loja Oficina is also associated with an emblematic figure closely related to Guimarães. Alberto Sampaio (1841-1908), one of the most important figures of the second half of the Portuguese 19th century, was born and lived here, and here is presented an exhibition in his honor. Not only for the articles it supports and sells, but also for its temporary exhibitions, Loja Oficina seduces those who visit Guimarães. Its presence in the digital universe (loja.aoficina.pt) also allows the public from all over the world to know about the Guimarães handicraft products that link us to the past and present of the history that is made in Guimarães.

**LO**  
**LOJA**  
**OFICINA**

# Arménio Sá

→  
Entre os meses de maio e julho, a Loja Oficina recebe uma exposição e o lançamento do livro autobiográfico do artista vimaranense Arménio Sá. Representando a sua história de vida desde criança até aos dias de hoje, o livro terá a publicação de cerca de uma centena de fotos dos seus trabalhos. A exposição contará com algumas obras recentes, assim como outras já apresentadas, e será a última de Arménio Sá. Sem dúvida, uma oportunidade imperdível de conhecer mais de perto a vida e a obra de um dos artistas mais acarinhados da cidade de Guimarães.



©Paulo Pacheco

Exposição  
patente até  
31 julho

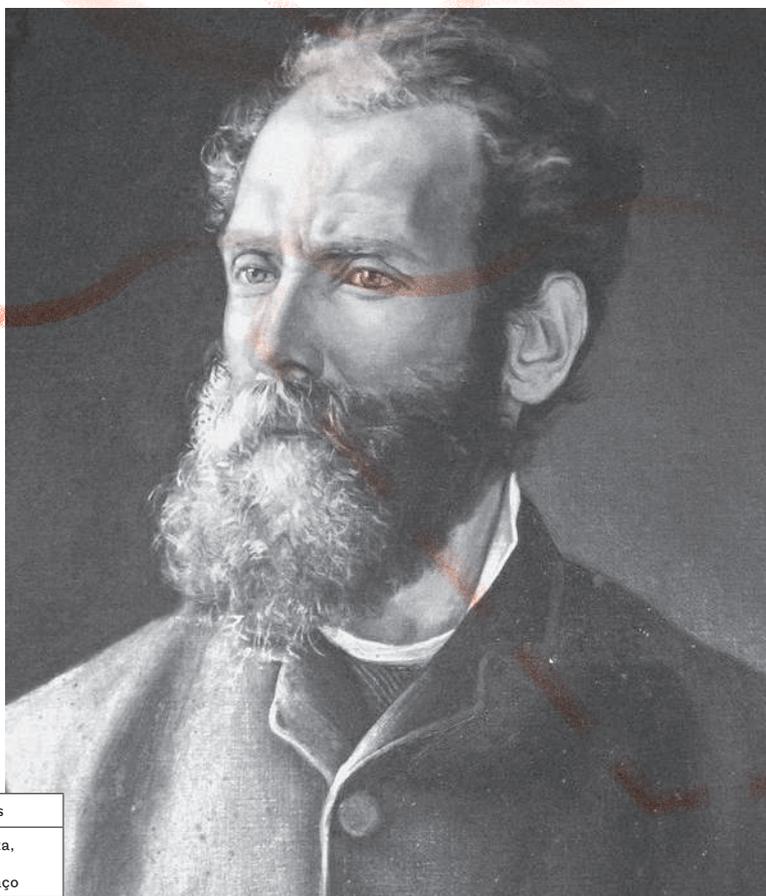
Todas as idades

Entrada gratuita

segunda a sábado  
11h00-18h00

→  
Between May and July, the Oficina shop will host an exhibition and the launch of the autobiographical book by Arménio Sá, a local artist from Guimarães. Representing his life story, from his childhood to the present day, the book will publish about 100 photos of his work. The exhibition will feature several recent works, as well as others previously presented, and will be the last exhibition by Arménio Sá. It will undoubtedly be an unmissable opportunity to gain a fuller understanding of the life and work of one of Guimarães' best-loved artists.

# “Que te parece a a impiedade?”: Antero e os Sampaio



©Paulo Pacheco

Todas as idades

Entrada gratuita,  
até ao limite da  
lotação do espaço

segunda a sábado  
11h00-18h00

→

Antero de Quental nutria uma amizade fraternal com Alberto Sampaio, desde os seus tempos de estudante em Coimbra. José Sampaio, também estudante de direito como o seu irmão, foi também a quem Antero recorreu num momento mais frágil da sua vida. Num tributo às fortes amizades, renovamos a exposição dedicada a Alberto Sampaio que se encontra na sua casa de nascimento.

→

Antero de Quental nurtured a fraternal friendship with Alberto Sampaio, ever since his student days in Coimbra. In a more fragile moment of his life, Antero turned to José Sampaio, who was also a law student, like his brother. In a tribute to strong friendships, we renew the exhibition dedicated to Alberto Sampaio, in his birthplace.

**ESPAÇO PÚBLICO**

# XXV Feira de Artesanato de Guimarães

→

Realizada nos últimos anos no Jardim da Alameda de São Dâmaso, a Feira de Artesanato de Guimarães tem vindo a cativar um grupo de artesãos e artesãs com obras de reconhecida qualidade. Em 2023, a Feira de Artesanato de Guimarães chega às suas vinte e cinco edições. No histórico Jardim da Alameda, com a cidade inteira a vibrar em festa, celebraremos com redobrado entusiasmo o reencontro entre património, cultura e arte.



©Paulo Pacheco

Jardim da  
Alameda de  
São Dâmaso

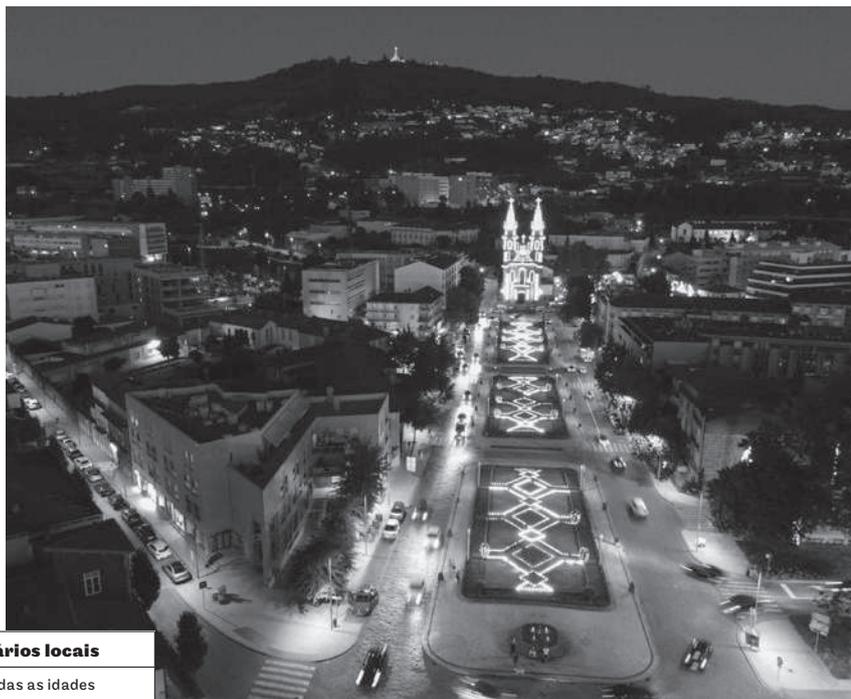
Todas as idades

Entrada gratuita

→

Held in recent years in the Jardim da Alameda de São Dâmaso, the Guimarães Craft Fair has been captivating a group of artisans with works of recognised quality. In 2023, the Guimarães Craft Fair will organize its 25th edition. In the historic Jardim da Alameda, with the whole city vibrating in celebration, we will celebrate, with redoubled enthusiasm, the encounter between heritage, culture and art.

# Festas da Cidade e Gualterianas



©Paulo Pacheco

## Vários locais

Todas as idades

Entrada gratuita

→

As Festas da Cidade e Gualterianas constituem hoje um dos principais cartazes turísticos de Guimarães. Com uma tradição centenária, estas festas têm sido, ao longo dos anos, espaço e tempo de vivência, de convergência, de movimento, de cor, de emoções e de demonstrações de vitalidade económica e cultural do concelho, com tal projeção que se tornaram numa das mais importantes atrações festivas de toda a região Norte. Este ano, não será exceção. Em 2023, as Gualterianas vão continuar a promover a celebração das tradições de cariz popular e a incentivar a renovação dos seus programas com propostas contemporâneas indispensáveis na longevidade e evolução destas emblemáticas festas culturais e sociais.

→

The City Festivities and *Gualterianas* are today one of the main tourist attractions in Guimarães. With a tradition stretching back more than a century, over the years these festivities have offered a space and time of experience, convergence, movement, colour, emotions and demonstrations of the municipality's economic and cultural vitality, becoming one of the most important festive attractions in the entire North of Portugal. This year will be no exception. In 2023, the *Gualterianas* will continue to foster celebration of popular traditions and encourage their renewal with contemporary proposals that are essential to ensure the longevity and evolution of these emblematic cultural and social festivals.

## COPRODUÇÕES E CIRCULAÇÃO

### Vera Mantero

“O Susto é um Mundo”

12 maio • Teatro  
Municipal Joaquim  
Benite

### Beatriz Batarda

“C., Celeste e A  
Primeira Virtude”

12 e 13 maio • Centro  
Cultural de Lagos  
16 e 17 maio - Cineteatro  
Louletano

### Tita Maravilha

“As três irmãs”

19 e 20 maio • Teatro Sá  
da Bandeira  
11 maio • Espaço do  
Tempo  
26 maio • Teatro Viriato

### Teatro da

### Didascália

“Soundcheck”

25 a 27 maio • Cine  
Teatro João Verde

### Teatro Praga

“InfoManíaco”

2 e 3 junho • Teatro  
Municipal do Porto Rivoli

### Victor Hugo

### Pontes

“Corpo Clandestino”

24 junho • Teatro José  
Lúcio da Silva

## REDES

### REDES NACIONAIS

#### Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses

CCVF (Guimarães), entre outros  
teatros e cineteatros nacionais

#### Rede Portuguesa de Museus

CIAJG (Guimarães), entre  
outros museus nacionais

#### Rede Portuguesa de Arte Contemporânea

CIAJG (Guimarães), entre  
outros espaços nacionais

#### Rede de Teatros com Programação

##### Acessível [artes performativas]

CCVF (Guimarães), Cine-teatro  
Louletano (Loulé), O Teatrão (Coimbra),  
Teatro Noroeste - Centro Dramático  
de Viana (Viana do Castelo), Teatro  
Municipal Baltazar Dias (Funchal)

##### Rizoma [artes performativas]

CCVF (Guimarães), Teatro Aveirense  
(Aveiro), Teatro Municipal da Guarda  
(Guarda), Centro Cultural de Belém  
(Lisboa), Teatro das Figuras (Faro)

#### Quadrilátero Cultural

CCVF e CIAJG (Guimarães),  
Theatro Circo (Braga),  
Casa das Artes (Vila Nova de Famalicão),  
Theatro Gil Vicente (Barcelos)

### REDES INTERNACIONAIS

#### ESNS Exchange [música]

CCVF - Westway LAB, entre  
outros parceiros

#### AEROWAVES [dança]

CCVF - GUIDance, entre  
outros parceiros

## BOLSAS DE CRIAÇÃO

### Amélia Rey Colaço [teatro]

CCVF (Guimarães),  
Teatro Nacional D. Maria II (Lisboa),  
Teatro Viriato (Viseu),  
O Espaço do Tempo (Montemor-o-Novo)

### Projeto CASA [teatro e dança]

CCVF (Guimarães),  
Cineteatro Louletano (Loulé),  
O Espaço do Tempo (Montemor-o-Novo)

## INFORMAÇÕES ÚTEIS



CENTRO CULTURAL  
VILA FLOR

Av. D. Afonso  
Henriques, 701  
4810-431 Guimarães  
Tel. (+351) 253 424 700  
geral@ccvf.pt  
www.ccvf.pt

### Horário de bilheteira terça a sexta

10h00 - 17h00

### sábado

11h00 - 18h00

local\_Palácio Vila Flor

—  
Em dias de espetáculo  
1 hora antes /  
até meia hora depois  
local\_Bilheteira Central

### Estacionamento

144 lugares em  
parque coberto



CENTRO DE  
CRIAÇÃO DE  
CANDOSO

Rua de Moure  
São Martinho  
de Candoso  
4835-382 Guimarães  
Tel. (+351) 253 424 700  
geral@aoficina.pt  
www.aoficina.pt



Av. D. João IV,  
1213 Cave  
4810-532 Guimarães  
Tel. (+351) 253 424 700  
geral@aoficina.pt  
www.aoficina.pt



centro internacional das artes  
José de Guimarães

Av. Conde  
de Margaride, 175  
4810-535 Guimarães  
Tel. (+351) 253 424 715  
geral@ciajg.pt  
www.ciajg.pt

### Horário de bilheteira terça a sexta

10h00 - 17h00

(últimas entradas  
às 16h30)

### sábado e domingo

11h00 - 18h00

(últimas entradas  
às 17h30)

—  
Em dias de espetáculo  
1 hora antes /  
até meia hora depois

### Estacionamento

70 lugares em  
parque coberto

## CDMG

Casa da Memória  
Guimarães

Av. Conde  
de Margaride, 536  
4835-073 Guimarães  
Tel. (+351) 253 424 716  
geral@casadamemoria.pt  
www.casadamemoria.pt

### Horário de bilheteira terça a sexta

10h00 - 17h00

(últimas entradas  
às 16h30)

### sábado e domingo

11h00 - 18h00

(últimas entradas  
às 17h30)

—  
Em dias de espetáculo  
1 hora antes /  
até meia hora depois



LOJA  
OFICINA

Rua da Rainha  
D<sup>a</sup>. Maria II, 132  
4800-431 Guimarães  
Tel. (+351) 253 515 250  
loja@aoficina.pt  
www.aoficina.pt

### Horário de funcionamento

segunda a sábado

11h00-18h00

# Maio

<b>4, 7, 14, 16, 21, 23, 25 e 28</b> 21h15	<b>CCVF</b>	<b>Cineclube de Guimarães</b>	Cinema		
<b>sex 5</b> 10h00-12h30 e 14h30-17h00	<b>CIAJG</b>	<b>Ocorrências - I   Captar</b> Patrícia Geraldês e Diana Geirotó Momento oficial em torno de "Interminável", de Artur Barrio	Visita-Oficina de Imagem	EMC	<b>p. 44</b>
<b>sex 5 e sáb 6</b> 21h30	<b>CCVF</b>	<b>C., Celeste e A Primeira Virtude</b> Beatriz Batarda	Teatro		<b>p. 10</b>
<b>sáb 6</b> 14h00	<b>Cidade + CIAJG</b>	<b>Saída dos Trabalhadores</b> Eduardo Matos, Ludgero Almeida, Max Fernandes e Pedro Bastos Programa Público "Fabriqueta", de Eduardo Matos	Caminhada	EMC	<b>p. 49</b>
<b>sáb 6</b> 17h00	<b>CCVF</b>	<b>Mini Cineclube</b>	Cinema		
<b>sáb 6</b> 21h00	<b>CIAJG</b>	<b>Operários, Artistas e espaços no Vale do Ave</b> Mariana Rei, Laboratório das Artes, Pedro Bastos e Eduardo Matos Programa Público "Fabriqueta", de Eduardo Matos	Conversa	EMC	<b>p. 49</b>
<b>qua 10</b> 21h30	<b>EO</b>	<b>Showroom</b> Manuela Ferreira e Rita Morais	Ensaio aberto		<b>p. 28</b>
<b>sáb 13</b> 21h30	<b>CCVF</b>	<b>Tó Trips</b> Popular Jaguar	Música		<b>p. 12</b>
<b>ter 16</b> 21h30	<b>EO</b>	<b>Encontros de Dramaturgia</b> Patrícia Portela	Leitura participativa		<b>p. 30</b>
<b>qui 18</b> 10h00-19h00	<b>CIAJG</b>	<b>Museu Aberto</b> Dia Internacional dos Museus	Várias atividades	EMC	<b>p. 52</b>
<b>até mai</b>	<b>EO</b>	<b>Oficinas do Teatro Oficina</b>	Formação		<b>p. 32</b>
<b>maio – junho</b>	<b>CIAJG e Garagem Avenida</b>	<b>Projeto Triangular</b> Parceria CIAJG, EAAD/UM, CAAA	Exposição, Visitas, Laboratório Vivo	EMC	<b>p. 56</b>
<b>sex 19</b> 10h00-12h30	<b>CIAJG</b>	<b>Ocorrências - II   Detetar</b> Patrícia Geraldês e Diana Geirotó Momento oficial em torno de "Interminável", de Artur Barrio	Visita-Oficina de Palavra	EMC	<b>p. 44</b>
<b>sex 19</b> 21h30	<b>CCVF</b>	<b>O Meu Amigo H</b> Albano Jerónimo e Cláudia Lucas Chéu ESTREIA	Teatro		<b>p. 14</b>
<b>sáb 20</b> 17h00	<b>LO</b>	<b>Arménio Sá</b>	Lançamento de livro e Exposição		<b>p. 82</b>

<b>ter 23 a sáb 26</b> 14h30-17h00	<b>CIAJG</b>	<b>Oficina de Voz e Trabalho</b> Eduardo Matos, Max Fernandes e Outra Voz Programa Público "Fabriqueta", de Eduardo Matos	Oficinas	EMC	<b>p. 49</b>
<b>sáb 27</b> 15h00	<b>CCVF Palácio Vila Flor</b>	<b>Visita-Leitura à exposição "A prática do infinito pela leitura"</b> Luísa Abreu	Visita Orientada	EMC	<b>p. 67</b>
<b>sáb 27</b> 17h00	<b>EO</b>	<b>Os Maus Alunos</b> Apresentação final das OTO - Oficinas do Teatro Oficina	Teatro		<b>p. 32</b>
<b>sáb 27</b> 18h00	<b>CIAJG</b>	<b>Oficina de Voz e Trabalho</b> Max Fernandes, Outra Voz e Participantes Programa Público "Fabriqueta", de Eduardo Matos	Performance	EMC	<b>p. 49</b>
<b>sáb 27</b> 21h30	<b>EO</b>	<b>Salão de Espera</b> Apresentação final das OTO - Oficinas do Teatro Oficina	Teatro		<b>p. 33</b>
<b>dom 28</b> 17h30	<b>EO</b>	<b>Nem Tudo está Azul no País Azul</b> Apresentação final das OTO - Oficinas do Teatro Oficina	Teatro		<b>p. 33</b>
<b>30 mai a 10 jun</b>	<b>CIAJG</b>	<b>Oficina de Visibilização</b> Miguel Oliveira e Alunos do IPCA Programa Público "Fabriqueta", de Eduardo Matos	Exposição	EMC	<b>p. 49</b>
<b>até 10 jun</b>	<b>CCVF Palácio Vila Flor</b>	<b>A prática do infinito pela leitura</b> Catarina Domingues, Ricardo Ribeiro, Sr. Teste Edições	Exposição		<b>p. 66</b>
<b>até 3 set</b>	<b>CIAJG</b>	<b>Artur Barrio</b> Interminável	Exposição		<b>p. 42</b>
<b>até 3 set</b>	<b>CIAJG</b>	<b>Eduardo Matos</b> Fabriqueta	Exposição		<b>p. 46</b>
<b>todo o ano</b>	<b>CIAJG</b>	<b>Heteróclitos: 1128 Objetos</b>	Exposição		<b>p. 50</b>
<b>todo o ano</b>	<b>CDMG</b>	<b>Território e Comunidade</b>	Exposição		<b>p. 76</b>

# Junho

qui 1 a sáb 10		Festivais Gil Vicente	Teatro		p. 16
6, 11, 15, 18, 22, 25 e 27 21h15	CCVF	Cineclube de Guimarães	Cinema		
até 10 jun	CCVF Palácio Vila Flor	A prática do infinito pela leitura Catarina Domingues, Ricardo Ribeiro, Sr. Teste Edições	Exposição		p. 66
ter 13 21h30	EO	Encontros de Dramaturgia Patrícia Portela	Leitura participativa		p. 30
qua 14 21h30	EO	O fim foi visto Teresa Coutinho	Ensaio aberto		p. 34
<u>Escolas e Instituições</u> 15, 19, 20 e 21 10h30 e 15h30 sex 16 10h30, 14h30 e 16h00 <u>Público geral e famílias</u> sáb 17 16h00	CCVF	eRrAdO Plataforma285 / Raimundo Cosme ESTREIA	Teatro	EMC	p. 18
sex 16 21h00	CDMG	Colóquios Simples Alexandre Gamela	Conversa	EMC	p. 72
sáb 17 17h00	CCVF	Mini Cineclube	Cinema		
dom 18 11h00	CDMG	Domingos na Casa Histórias de Cântaros e Cantarinhas Maria Fernanda Braga	Oficina de Olaria	EMC	p. 73
qua 21 19h00	EO	A Bola de Cristal Luísa Fidalgo	Ensaio aberto		p. 35
sex 23 10h00-12h30 e 14h30-17h00	CIAJG	Ocorrências - III Patrícia Geraldese e Diana Geirotto Momento oficial em torno de "Interminável", de Artur Barrio		EMC	p. 44
sex 23 18h00	LO	"Que te parece a impiedade?": Antero e os Sampaio	Exposição		p. 84
qua 28 21h30	EO	Manjar Tiago Cadete	Ensaio aberto		p. 36
jun	CDMG Escolas	Pergunta ao Tempo	Inauguração da Exposição	EMC	p. 74
jun	CIAJG Escolas	Lições Iluminadas	Apresentação de Publicação	EMC	p. 58

até 31 jul	LO	Arménio Sá	Exposição		p. 82
até 3 set	CIAJG	Artur Barrio Interminável	Exposição		p. 42
até 3 set	CIAJG	Eduardo Matos Fabriqueta	Exposição		p. 46
todo o ano	CIAJG	Heteróclitos: 1128 Objetos	Exposição		p. 50
todo o ano	CDMG	Território e Comunidade	Exposição		p. 76

## Julho

<b>sáb 1</b> 16h00	<b>CCVF</b> Palácio Vila Flor	<b>Breu</b> Daniel Moreira e Rita Castro Neves	Exposição		<b>p. 68</b>
<b>dom 2</b> 11h00	<b>CCVF</b> Palácio Vila Flor	<b>Visita Orientada à exposição “Breu”</b> Patrícia Geraldès	Visita Orientada	EMC	<b>p. 68</b>
<b>ter 4</b> 21h30	<b>CCVF</b>	<b>Arooj Aftab</b>	Música		<b>p. 20</b>
<b>ter 4 a</b> <b>sáb 8</b> 14h30-17h00	<b>CIAJG</b>	<b>Armazéns Pessoais</b> Max Fernandes, Eduardo Matos e Participantes Programa Público “Fabriqueta”, de Eduardo Matos	Oficinas/ Performance	EMC	<b>p. 49</b>
<b>qua 5</b> 21h30	<b>EO</b>	<b>Morte às Fantomas</b> Roxana Ionesco	Ensaio aberto		<b>p. 37</b>
<b>6, 9, 13</b> 21h15	<b>CCVF</b>	<b>Cineclube de Guimarães</b>	Cinema		
<b>sáb 8</b> 17h00	<b>CCVF</b>	<b>Mini Cineclube</b>	Cinema		
<b>seg 10 a</b> <b>sex 14</b> 10h00-12h30 e 14h30-17h00	<b>CIAJG</b>	<b>Oficinas de Férias de Verão</b> WOLF&RITA e FICA – Oficina Criativa	Oficinas Criativas	EMC	<b>p. 60</b>
<b>ter 11</b> 21h30	<b>EO</b>	<b>Encontros de Dramaturgia</b> Rui Pina Coelho	Leitura participativa		<b>p. 30</b>
<b>sex 28 a</b> <b>seg 7 ago</b>	<b>Jardim Alameda de São Dâmaso</b>	<b>XXV Feira de Artesanato de Guimarães</b>	Artesanato		<b>p. 88</b>
<b>até 31 jul</b>	<b>LO</b>	<b>Arménio Sá</b>	Exposição		<b>p. 82</b>
<b>até 3 set</b>	<b>CIAJG</b>	<b>Artur Barrio</b> Interminável	Exposição		<b>p. 42</b>
<b>até 3 set</b>	<b>CIAJG</b>	<b>Eduardo Matos</b> Fabriqueta	Exposição		<b>p. 46</b>
<b>todo o ano</b>	<b>CIAJG</b>	<b>Heteróclitos: 1128 Objetos</b>	Exposição		<b>p. 50</b>
<b>todo o ano</b>	<b>CDMG</b>	<b>Território e Comunidade</b>	Exposição		<b>p. 76</b>

## Agosto

<b>sex 4 a seg 7</b>	<b>Vários locais</b>	<b>Festas da Cidade e Gualterianas</b>	Várias atividades		<b>p. 88</b>
<b>até 7 ago</b>	<b>Jardim Alameda de São Dâmaso</b>	<b>XXV Feira de Artesanato de Guimarães</b>	Artesanato		<b>p. 90</b>
<b>até 3 set</b>	<b>CIAJG</b>	<b>Artur Barrio</b> Interminável	Exposição		<b>p. 42</b>
<b>até 3 set</b>	<b>CIAJG</b>	<b>Eduardo Matos</b> Fabriqueta	Exposição		<b>p. 46</b>
<b>todo o ano</b>	<b>CIAJG</b>	<b>Heteróclitos: 1128 Objetos</b>	Exposição		<b>p. 50</b>
<b>todo o ano</b>	<b>CDMG</b>	<b>Território e Comunidade</b>	Exposição		<b>p. 76</b>

**Visita Conjunta  
Centro Internacional  
das Artes José  
de Guimarães +  
Casa da Memória  
de Guimarães**

• 5,00 eur / 3,50 eur c/d

---

**Visitas Orientadas**

**Centro Internacional das Artes  
José de Guimarães**

Grupos escolares e instituições  
sociais

• 2,00 eur

Grupos organizados público  
em geral

• 5,00 eur

**Casa da Memória de  
Guimarães**

Grupos escolares e instituições  
sociais

• 1,50 eur

Grupos organizados público  
em geral

• 4,00 eur

**Palácio Vila Flor**

Grupos escolares, instituições  
sociais e público em geral

• 2,00 eur

---

**Oficinas Criativas**

• 2,00 eur

---

**Descontos (c/d)**

Cartão jovem, menores  
de 30 anos e estudantes,  
Cartão municipal de idoso,  
reformados e maiores de  
65 anos, Cartão municipal  
das pessoas com deficiência,  
Deficientes e acompanhante

---

**Venda de Bilhetes**

oficina.bol.pt  
Centro Cultural Vila Flor  
Centro Internacional das  
Artes José de Guimarães  
Casa da Memória  
Loja Oficina  
Lojas Fnac  
El Corte Inglés  
Worten  
Entidades aderentes da BOL

---

**Informações e Reservas**

Pedidos de informação e reservas  
de bilhetes poderão ser efetuados  
através do telefone 253 424 700 ou  
do e-mail bilheteira@aoficina.pt. As  
reservas de bilhetes deverão ser  
obrigatoriamente levantadas num  
período máximo de 5 dias após a  
reserva. Quaisquer reservas deverão  
ser levantadas até 2 dias antes da  
data do espetáculo.

Após estes períodos serão  
automaticamente canceladas.

---

**Alterações**

O programa apresentado nesta  
publicação poderá sofrer alterações  
por motivos imprevistos.

---

# CARTÃO QUADRILÁTERO CULTURAL

**12 MESES**

**-50% DESCONTO**

**Como aderir?**

**[www.bol.pt](http://www.bol.pt)**

**Bilheteiras dos Espaços Culturais**

O Cartão Quadrilátero Cultural é um cartão de fidelização, pessoal e intransmissível, para o acesso em condições vantajosas a espaços culturais nas quatro cidades do Quadrilátero (Theatro Gil Vicente - Barcelos, Theatro Circo - Braga, Centro Cultural Vila Flor - Guimarães e Casa das Artes - Vila Nova de Famalicão), mediante o pagamento de uma anuidade no valor de 25 eur.

**CENTRO  
CULTURAL  
VILA FLOR**  
[GUIMARÃES]

**CASA  
DAS ARTES**  
[VILA NOVA DE  
FAMALICÃO]

**THEATRO  
CIRCO**  
[BRAGA]

**THEATRO  
GIL VICENTE**  
[BARCELOS]

## **A OFICINA**

### **Direção**

#### **Management Board**

##### **Presidente // President**

Paulo Lopes Silva  
(Câmara Municipal de Guimarães)

##### **Vice-Presidente //**

##### **Vice-President**

António Augusto Duarte Xavier

##### **Tesoureiro // Treasurer**

Maria Soledade da  
Silva Neves

##### **Secretário // Secretary**

Jaime Marques

##### **Vogal//Member**

José Manuel Martins Marques

(Casa do Povo de Fermentões)

### **Conselho Fiscal**

#### **Statutory Audit Committee**

##### **Presidente // President**

José Fernandes

(Câmara Municipal de Guimarães)

##### **Vogal // Member**

Maria Mafalda da Costa  
de Castro Ferreira Cabral

(Taipas Turitermas, CIPRL)

##### **Vogal // Member**

Djalme Alves Silva

### **Mesa da Assembleia Geral**

#### **General Meeting's Board**

##### **Presidente // President**

Lino Moreira da Silva

(Câmara Municipal de Guimarães)

##### **Vice-Presidente //**

##### **Vice-President**

Manuel Ferreira

##### **Secretário // Secretary**

Filipa João Oliveira Pereira

(CAR - Círculo de Arte e Recreio)

### **Direção Executiva**

#### **Executive Direction**

Helena Pereira

### **Assistente de Direção**

#### **Assistant Director**

Anabela Portilha

### **Direção Artística CCVF e**

#### **Artes Performativas // CCVF and**

#### **Performing Arts Artistic Direction**

Rui Torrinha

### **Direção Artística CDMG e Artes**

#### **Tradicionalis //CDMG and Traditional**

#### **Arts Artistic Direction**

Catarina Pereira

Inês Oliveira (Gestão do Património //  
*Heritage Management*),

Larisa Ryabokon (Olaria, ao abrigo

do programa CEI+ // *Pottery*),

Teresa Machado (Estágio Profissional //

*Trainee*)

### **Direção Artística CIAJG e Artes Visuais**

#### **// CIAJG and Visual Arts Artistic**

#### **Direction**

Marta Mestre

### **Direção Artística Teatro Oficina//**

#### **Teatro Oficina Artistic Direction**

Mickaël de Oliveira

(Direção Artística Convidada 2023-2024 //

*Guest Artistic Director 2023-2024*)

### **Programação Guimarães Jazz**

#### **e Curadoria Palácio Vila Flor //**

#### **Guimarães Jazz Programming**

#### **and Palácio Vila Flor Curator**

Ivo Martins

### **Assistente de Direção Artística //**

#### **Artistic Director Assistant**

Cláudia Fontes

### **Educação e Mediação Cultural //**

#### **Education and Cultural Service**

Francisco Neves (Direção // *Director*),

João Lopes, Marisa Moreira,

Marta Silva

### **Produção // Production**

Susana Pinheiro (Direção // *Director*),

Ana Sousa, Andreia Abreu,

Andreia Novais, Hugo Dias,

Nuno Ribeiro, Rui Afonso,

Rui Salazar, Sofia Leite

### **Técnica // Technical Staff**

Carlos Ribeiro (Direção // *Director*),

Ana Fernandes (Direção

de Cena // *Stage Manager*),

Diogo Teixeira, João Castro,

João Guimarães, João Diogo,

João Oliveira, Ricardo Santos,

Rui Eduardo Gonçalves, Sérgio Sá

### **Serviços Administrativos e**

#### **Financeiros // Administrative**

#### **and Financial Services**

Helena Pereira (Direção // *Director*),

Ana Carneiro, Carla Inácio,

Cláudia Costa, Liliana Pina,

Marta Miranda, Pedro Pereira,

Susana Costa

### **Relações Públicas, Financiamentos e**

#### **Mecenato // Public Relations, Funding**

#### **and Cultural Patronage**

Sérgio Sousa (Direção // *Director*),

Andreia Martins, Jocélia Gomes,

Josefa Cunha, Manuela Marques,

Ricardo Lopes, Sylvie Simões

(Atendimento ao Público // *Public*

*Attendance*)

### **Instalações // Facilities**

Luís Antero Silva (Direção // *Director*),

Joaquim Mendes, Rui Gonçalves

(Assistente // *Assistant*),

Jacinto Cunha, José Machado

(Manutenção e Logística // *Maintainence*

*and Logistics*), Amélia Pereira,

Carla Matos, Conceição Leite,

Conceição Oliveira, Josefa Gonçalves,

Maria de Fátima Faria, Rosa Fernandes

(Manutenção e Limpeza // *Maintainence*

*and Cleaning*)

### **Comunicação // Communication**

Marta Ferreira (Direção // *Director*),

Bruno Borges Barreto (Assessoria de

Imprensa // *Press Office*),

Carlos Rego (Distribuição // *Distribution*),

Paulo Dumas (Comunicação Digital //

*Digital Communication*),

Eduarda Fontes, Susana Sousa (Design)

Financiamento



Cofinanciamento



Apoio à Produção



Outros Apoios





**COMPRAR  
BILHETES**  
[oficina.bol.pt](https://oficina.bol.pt)

